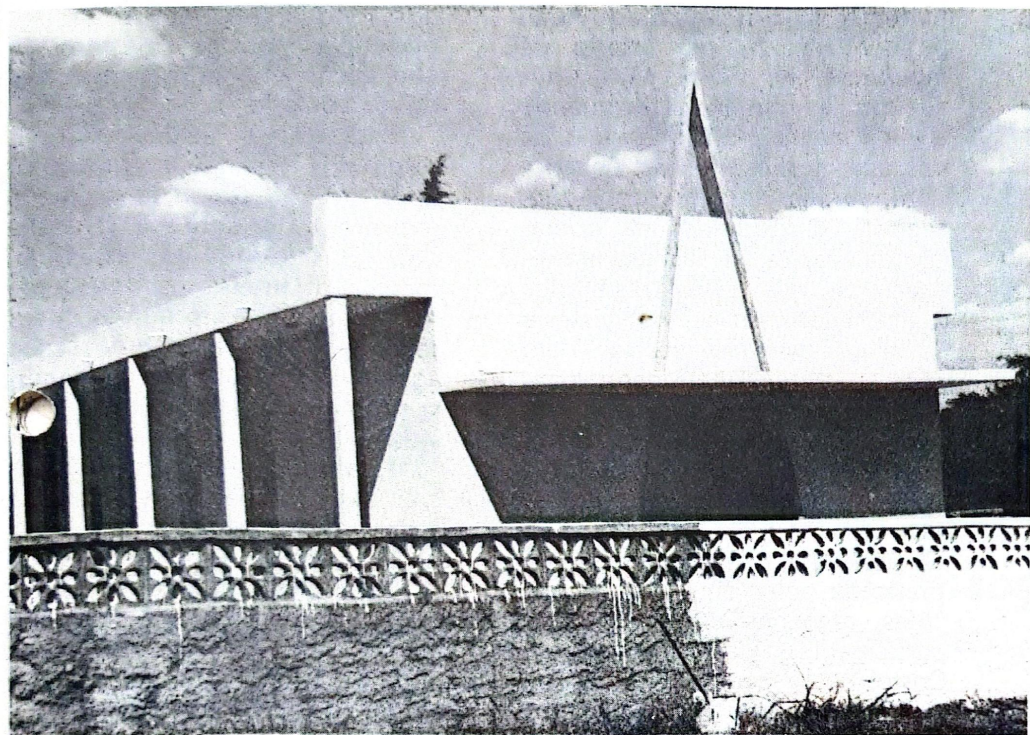
observador
da verdade

ANO XLIII — Nº 4 — Julho/agosto de 1983

A cidade satélite de TAGUATINGA, no Distrito Federal, tem agora seu novo templo, inaugurado dia 1º de julho.

A TODOS OS IRMÃOS DA UNIÃO BRASILEIRA

Pág. 19

E ITAPETININGA VOLTOU A BRILHAR — O Grupo Musical César Franck foi dividido em várias equipes: recepcionistas, distribuidores de literaturas, conferencistas... *Pág. 24*

Abnegação

Sendo a abnegação uma característica indissociável do cristianismo, interessa-nos sobremaneira compreender seu verdadeiro significado para, à luz da Revelação antiga (Bíblia Sagrada) e da Revelação recente (Espírito de Profecia) situar-nos e analisar-nos individualmente.

A palavra provém do vocábulo latino "abnegatio-onis", e significa renúncia, desinteresse, desprendimento, sacrifício voluntário do que há de egoístico nos desejos e tendências naturais do homem em proveito do seu próximo, da causa de Deus ou de um ideal. Significa negação do eu.

Acerca do nosso exemplo máximo de abnegação — o Senhor Jesus — encontramos a seguinte afirmação-chave: "Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, o Qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que Se devia aferrar, mas esvaziou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, tornando-Se obediente até a morte, e morte de Cruz." Fp 2:5-8.

Há, nesse texto, vários pontos dignos de especial consideração:

1) Cristo não perdeu Sua divindade, contudo abriu mão de Sua glória celeste e não fez uso de Seus poderes divinos para livrar-se de qualquer pecado ou tentação, mas lançou mão do poder que está ao alcance de qualquer ser humano.

2) Ele esvaziou-Se a Si mesmo, expontaneamente, tomando a forma humana.

3) Além de tornar-Se homem, que já foi uma infinita humilhação, recebendo a natureza pecaminosa deste, humilhou-Se até a morte, e morte de cruz. Essa expressão "e morte de cruz", significa muito mais do que podemos imaginar.

"Maravilhamo-nos do sacrifício do Salvador em permutar o trono do Céu pela manjedoura, e a companhia dos anjos que O adoravam pela dos animais da estrebaria. O orgulho e a presunção humanos ficam repreendidos em Sua presença. Todavia, esse passo não era senão o princípio de Sua maravilhosa condescendência. Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. O que estes resultados foram, manifesta-se na história de Seus ancestrais terrestres. Veio com essa hereditariedade para partilhar de nossas dores e tentações, e dar-nos o exemplo de uma vida impecável." E. G. W. O Desejado de Todas as Nações, 41.

A abnegação de Cristo deve ser praticada pelos Seus seguidores. "Mas regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e exulteis." 1 Pe 4:13.

É impossível participarmos da glória de Cristo sem que antes nos tenhamos identificado com Sua abnegação.

"O plano da salvação fundamentou-se no **sacrifício**. Jesus deixou as cortes reais, e fez-Se pobre, para que por Sua pobreza nos pudéssemos enriquecer. Todos quantos participam desta salvação, comprada para eles com tão infinito sacrifício pelo Filho de Deus, seguirão o exemplo do Modelo Verdadeiro. Cristo foi a principal pedra de esquina, e cumpre-nos edificar sobre esse fundamento. Todos devem ter espírito de abnegação e sacrifício. A vida de Cristo na Terra foi de renúncia; assinalou-se pela humilhação e o sacrifício. E hão de os homens, participantes da grande salvação que Jesus veio Céu trazer-lhes, recusarem-se a seguir a seu Senhor, partilhando de Sua abnegação e sacrifício? Diz Cristo: 'Eu sou a videira, vós as varas'. João 15:5. 'Toda vara em Mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.' V. 2. O próprio princípio vital, a seiva que corre através da videira, nutre os ramos, a fim de florescerem e darem fruto. É o servo maior que seu Senhor? Há de o Redentor do mundo exercer a renúncia e o sacrifício em nosso favor, e os membros do corpo de Cristo entregarem-se à complacência consigo mesmos. A abnegação é condição essencial do discipulado.

"'Então disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre a si a sua cruz, e siga-Me.' Mt 16:24. Eu tomo a dianteira na vereda da renúncia. Não exijo de vós, Meus seguidores, coisa alguma senão aquilo de que Eu, vosso Senhor, vos dou o exemplo em Mi[illegible] vida.

"A grande obra que Jesus anunciou que viera fazer, foi confiada a Seus seguidores na Terra. Cristo, como nossa cabeça, serve de guia na grande obra de salvação, e pede-nos que Lhe sigamos o exemplo." E. G. W. Testemunhos Seletos, Edição Mundial, volume 1, 366, 367.

"Os que desejam alcançar a bênção da santificação têm de primeiro aprender o que seja a abnegação. A cruz de Cristo é a coluna central sobre que repousa o 'peso eterno de glória mui excelente.' 1 Co 4:17. (cita-se Mt 16:24). É o perfume de nosso amor aos semelhantes o que revela nosso amor a Deus. É a paciência no serviço, o que traz repouso à alma. É p[illegible] humilde, diligente e fiel labor que se promove o bem-estar de Israel. Deus sustém e fortalece aquele que está disposto a seguir o caminho de Cristo."

"Os verdadeiros discípulos de Cristo seguem-nO através de severos conflitos, suportando a negação de si mesmos, e experimentando amargos desapontamentos; mas isto lhes ensina a culpa e o ai do pecado, e assim são levados a olhar para ele com repulsa. Participantes dos sofrimentos de Cristo, estão destinados a participar de Sua glória." E. G. W. Atos dos Apóstolos, 560, 590.

Estamos nós dispostos a segui-lO? Que nossa resposta seja afirmativa!

D. P. S.

OBSERVADOR DA VERDADE
ANO XLIII — Julho/agosto de 1983 — Nº 4

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
João Moreno

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Av. W5, Quadra 914, Módulo B — Setor das Grandes Áreas/Norte — Telefone (061) 272-0848 — Brasília, DF.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo, SP — CEP 03513.

Associação Rio-Espírito Santo — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350.

Associação Mineira — Rua Formosa, 196 (Santa Teresa), — Telefone (031) 201-8023 — Belo Horizonte, MG

Associação Paraná-Santa Catarina - Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR — CEP 80000.

Associação Sul-Riograndense — Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS — CEP 90000.

Associação Bahia-Sergipe — Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado — IAPI — Caixa Postal 333 — Salvador, BA — CEP 40000.

Associação Nordeste Brasileiro — Av Norte, 3028 (Rosarinho) — Telefone 222-1097 — Recife, PE — 50000.

Associação Central Brasileira — Área Especial nº 10 — Setor B Sul — Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.

Associação Amazônica — Av Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 — Caixa Postal, 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

NESTE NÚMERO:

Antônio Luiz Filho

Porque vim para a ESCOLA MISSIONÁRIA

Bela manhã... ensolarada, sem nenhum vestígio de chuva ... enfim, um dia ótimo para colportar. Pego minha maleta e saio para tomar um ônibus e dirigir-me à Vila Matilde.

No caminho, meus pensamentos voltam-se para o grande objetivo do meu trabalho: a salvação de almas. Medito então que, além de vender, devo tornar conhecido o amor de Cristo a cada indivíduo e é pensando ainda que dou entrada nos escritórios da Associação.

Com grande surpresa sou convocado a comparecer perante os ministros da referida Associação e é com espanto, temor e porque não dizer, frustração, que ouço que a minha sugestão para que houvesse uma escola missionária em São Paulo não seria atendida. Mas Deus havia separado aquele dia para que eu sentisse todas as sensações. E agora comunicam-me que, a pedido da igreja e por decisão da Associação, achavam por bem que eu me decidisse a fazer o curso missionário aqui em Curitiba. Tremi. Este era meu sonho, este era o pensamento e objetivo de minha vida entregue ao Mestre. E eu, até aquele momento, só pensava nas dificuldades e nas incertezas dessa decisão. Deus fez vir à minha mente o pacto que havia, há um ano antes, sido feito entre mim, Ele e um ministro Seu. O pacto era que, se Deus me abrisse as portas para a colportagem e eu pudesse sair do "emprego-ídolo" que no momento exercia sobre mim grande pressão, eu viria para a Escola Missionária.

Ali estava eu, rodeado de ministros, rodeado de anjos em expectativa. Um jovem trêmulo, inexperiente servo do Altíssimo, a lutar contra a Sua vontade... O momento era de muita importância; uma resposta significava inteira mudança de vida, propósitos e motivos. E por mais uma vez os anjos divinos venceram os malignos. Toda incerteza, toda insegurança, toda dúvida, toda objeção... tudo deixou de ser obstáculo e dei um passo decisivo e acertado. Deus tocou no meu íntimo, Sua voz falou mais alto. E eu, aquele que Cristo tirou do lamaçal do pecado, da perdição para a vida, fiz a decisão mais importante da vida de um cristão. E aceitei.

Hoje, 12 de maio, encontro-me em Curitiba. Já tive as aulas diárias, já aprendi com mais profundidade a Verdade, estou a cada minuto conhecendo mais do amor de Jesus pelo homem, estou conhecendo mais a ingratidão do homem para com o seu Criador, estou aprendendo mais e conhecendo melhor o quanto somos imerecedores do amor do santíssimo Jesus. Passo a meditar no sacrifício de Cristo, a maior de todas as dádivas à humanidade, e quando penso na cruz do Calvário, nas Suas mãos cravadas na cruz...

"O imaculado Filho de Deus pendia da cruz, a carne lacerada pelos açoites; aquelas mãos tantas vezes estendidas para abençoar, pregadas no lenho; aqueles pés tão incansáveis em serviço de amor, cravados no madeiro; a régia cabeça ferida pela coroa de espinhos, aqueles trêmulos lábios entreabertos para deixar escapar um grito de dor. E tudo quanto sofreu — as gotas de sangue a Lhe escorrer da fronte, das mãos e dos pés, a agonia que Lhe atormentou o corpo, e a indizível angústia que Lhe encheu a ALMA ao ocultar-se dEle a face do Pai — tudo fala a cada filho da família humana, declarando: é por ti que o Filho de Deus consente em carregar esse fardo de culpa; por ti Ele destrói o domínio da morte e abre as portas do Paraíso..." DTN: 725.

Aprendendo e conhecendo estas Verdades, poderia eu, prezado leitor, irmão e amigo, dizer *não* ao chamado do Mestre?

Cuidai dos passarinhos

Era uma aprazível manhã de primavera. Nosso jardim em formação foi visitado por um pássaro que, após o vôo de estréia, permanecia no solo, inocente e incauto; perigos mil estavam ao seu redor; ele nada percebia, porém. Por uns minutos paramos de trabalhar, distraídos pelo exemplar tão meigo pesando cerca de dez gramas. Quisemos facilitar sua volta ao ninho, que parecia ser no telhado, e ver sua mãe ministrar-lhe alimento. Eu corri em busca de uma escada. O Juarez segurou-a enquanto eu subia com a ave na mão para colocá-la sobre o telhado. Assistindo à cena e "torcendo" para que a mamãe-pássaro viesse logo, ficaram a Nélia, a Elda e a Ely. Cinco pessoas interromperam seu importante trabalho na Redação para se preocupar com uma avezinha tão sem importância (para os ornitólogos), apenas uma andorinha! Mas como resistir à tentação de ver uma cena tão rara na cidade — uma andorinha alimentando seu filhote em cima do telhado? Não esperamos muito e lá desceu a abnegada mãe. Não valia a pena perder aquele lance. O Juarez correu à procura da máquina fotográfica — infelizmente sem filme.

Satisfeita a nossa curiosidade voltamos às nossas mesas de trabalho como se nada diferente houvesse acontecido. Deu meio-dia, fizemos o culto

Isaías S. Lima

de encerramento da jornada de trabalho e fomos para casa, esquecidos das aves, já que elas têm seus ninhos.

À tarde, após resolver alguns problemas de rotina, entrei com meu carro no páteo quase vazio da Editora a fim de guardá-lo ali. Chaveei a porta e ia saindo, quando alguma coisa no chão me chamou a atenção. Abaixei-me para ver e, oh! era o cadáver do passarinho que eu reconheci ser o mesmo que com tanto cuidado colocara sobre o telhado. Eu o esmaguei com a roda do carro. Não preciso dizer que uma profunda tristeza me encheu o coração. Ali perto estava o Juarez, fazendo reparos no seu carro e massado por um transeunte ou motorista desavisado? Ela pagou elevado preço pelo seu descuido. Na noite seguinte não pôde repartir o seu calor com o amado filhote. Eram os vermes os que se banqueteariam com a sua carne putrefata até decompô-la.

Durante meses foram feitos os preparativos para a chegada do filhotinho. Construiu-se um ninho; chocou-se um ovo; alimentou-se o monstrinho sem penas; ensinou-se-lhe o vôo e, agora, cheio de vida e beleza, ei-lo longe do lar fazendo suas primeiras aventuras sem um protetor cuidado maternal e paternal. Coitadinho! Por que sua mãe não se esforçou um pouco mais até cheio do calor divino. Fazei-vos amigos íntimos dos vossos filhos antes que pessoas indignas se tornem os seus mais achegados amigos. Gemei por eles diante de Deus até que os vejais livres de se corromperem com a avalanche dos costumes mundanos. Dai-lhes sólida base de conhecimento sobre Jesus Cristo e Sua Verdade antes de irem à escola pela primeira vez. Não vistais vossas filhas pequenas como se elas devessem ser encantadoras bonecas e manequins infantis. Com certeza, elas jamais serão moças e senhoras cujo vestuário corresponda ao padrão cristão. Não deis a vossos filhos livros e brinquedos destruidores do caráter.

> “Pai e mães, por amor a Deus e a vossos filhos, cuidai bem deles.”

eu nada pude dizer-lhe a não ser sobre a minha decepção e ele também se consternou.

Fui tomado de certo sentimento de culpa. Por que não tomei cuidado ao fazer a manobra? Por que fui guardar o carro justamente àquela hora? Pensei melhor e vi que eu não tinha culpa. Aliás, eu não vira a avezinha no chão. Era tão indefesa que ao aproximar-se dela a roda, se bem que muito lentamente, não reagiu saindo do caminho.

Mas alguém carregou a culpa e foi punido pela morte cruel do que poderia ser um cantor das árvores e dos telhados — foi a indiferente mamãe-andorinha que não teve a necessária responsabilidade pelo seu filhotinho. Será que ela não sabia que o seu pequeno poderia, longe de suas vistas, ser devorado por um gato ou apedrejado por uma criança mal-educada ou a- que ele tivesse suficiente capacidade para se defender dos ataques do mundo exterior?

Mas não sejamos cruéis e insensatos por incriminar um animal irracional. A mamãe-andorinha também não é culpada, ela não possui raciocínio algum.

Culpados da morte espiritual dos seus filhos são os pais humanos, que não sabem onde estão os seus filhos pequenos. Eles os deixam às soltas antes da idade em que podem defender-se a si mesmos. Poderão não ser atropelados por um carro, mas, sim, “devorados por um gato”.

Pais e mães, por amor a Deus e aos vossos filhos, cuidai bem deles. Incuti-lhes na mente, a todo instante, a possibilidade de serem destruídas as suas almas, se estiverem longe de Jesus. Fazei-os ver o quanto precisam estar perto de vós e do vosso coração Lembrai-vos de que o Senhor Deus e Pai dos vossos filhos vo-los entregou nas mãos e vos disse: “Tomai estes Meus filhos e criai-os para Mim, para a Minha glória; eles serão a vossa coroa; honrai-Me por fiel mordomia e Eu vos recompensarei. Ensinai-lhes os Meus estatutos, por preceito e exemplo. Eu não posso ser visto por eles a menos que vós reflitais a Minha imagem a eles em vossa vida, diariamente.”

Caros irmãos, é chegado o tempo em que, mais que em qualquer outra época do passado, nossos filhos serão usados ou por Deus ou por Satanás. Cabe a nós, em elevada medida, definir a futura escolha deles. Estamos aguardando a concessão do poder do Espírito Santo à Sua igreja na Terra. Serão os nossos filhos agraciados com tão rica promessa?

UM APELO SOLENE — 3

Protegei Vossos Filhos da Contaminação

Ellen G. White

Mães, é um crime permitirdes que vós mesmas permaneçais ignorantes em relação aos hábitos de vossos filhos. Se eles são puros, mantende-os assim. Fortificai suas mentes juvenis, e preparai-os para odiar esse vício destruidor da saúde e da alma. Protegei-os, como toda mãe fiel deve fazer, de se tornarem contaminados pela associação com qualquer companheiro de sua idade. Guardai-os, como jóias preciosas, da influência corruptora deste século. Se estais localizadas de tal modo que o relacionamento de vossos filhos com outros jovens não possa sempre ser controlado como gostaríeis de fazê-lo, então permiti que visitem vossos filhos em vossa presença, e em caso algum permitais que esses jovens durmam na mesma cama nem no mesmo quarto. Será muito mais fácil prevenir o mal que curá-lo depois.

Se vossos filhos praticam esse vício, devem estar em perigo de valer-se da falsidade para enganar-vos. Mas, mães, não deveis ser facilmente tranqüilizadas, e cessar vossas investigações. Não deveis permitir que o assunto se acalme até que estejais plenamente satisfeitas. A saúde e a alma daqueles que amais estão em perigo, o que torna esse assunto de enorme importância. Vigilância determinada e sindicância cuidadosa, apesar das tentativas de esquivar-se e de dissimular, revelará geralmente o verdadeiro nível do problema. Então deve a mãe apresentar esse assunto fielmente a eles em sua verdadeira luz, mostrando sua tendência degradante e descendente. Esforçai-vos por convencê-los de que a condescendência com esse pecado destruirá o respeito próprio e a nobreza de caráter, arruinará a saúde e a moral, e sua nódoa vergonhosa apagará da alma o verdadeiro amor a Deus e a beleza da santidade. A mãe deverá investigar de perto esse assunto até que tenha suficiente evidência de que a prática está eliminada.

O rumo seguido por muitas mães, ao educar seus filhos neste século perigoso, é prejudicial a eles. Prepara o caminho para tornar mais certa sua ruína. Algumas mães, com suas próprias mãos, abrem a porta e virtualmente convidam o mal para entrar, por permitirem que suas filhas permaneçam na ociosidade, ou, o que é apenas um pouco melhor, gastar seu tempo em tricotar, bordar, fazer crochê, ou fazer adornos, e ocupar uma empregada para fazer coisas que seus filhos deviam fazer. Deixam-nos visitar outros amigos, formando suas próprias amizades, e mesmo desviar-se da vigilância paterna a alguma distância do lar, onde lhes é permitido fazer tudo que desejam. Satanás aproveita todas essas oportunidades e assume o controle das mentes desses jovens, cujas mães ignorantemente os expõem às suas astuciosas armadilhas. O fato de essa maneira de agir ter sido seguida há trinta anos atrás com relativa segurança não é evidência de que possa ocorrer agora. O presente não pode ser julgado em função do passado.

Educação para as Meninas

As mães devem conservar suas filhas consigo na cozinha e dar-lhes uma educação completa na arte de cozer. Devem também instruí-las na arte de costurar. Devem ensiná-las como fazer seu próprio vestido economicamente e mantê-los asseados. Algumas mães, em lugar de enfrentar esse problema, instruindo pacientemente suas filhas inexperientes, preferem fazer tudo elas mesmas. Mas ao agir assim, negligenciam um ramo essencial da educação, e cometem um erro grave contra seus filhos, pois, mais tarde, eles sentirão dificuldades devido à sua falta de conhecimento nessas coisas.

As mães devem educar suas filhas em relação às leis da vida. Devem compreender sua própria disposição, e a relação às leis da vida. Devem compreender sua própria disposição, e a relação que sua maneira de comer, beber, e os hábitos diários têm com a saúde e uma constituição sadia, sem o que as ciências serão de apenas pouco benefício.

Humberto Nascimento

NOSSO TRÍPLICE E GLORIOSO MINISTÉRIO

"Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres..." "E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-Me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram."

"Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidades nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é Quem opera tudo em todos." Atos 13:1-3 e 1 Coríntios 12:4-6.

"A cada homem Deus designou sua obra, de acordo com sua capacidade e habilidades. É preciso ter planos sábios para colocar cada um *em sua própria esfera de ação*, a fim de que ele possa obter uma experiência que o capacite a assumir responsabilidade crescente." Ev: 95. Essa maneira sábia de agir — colocar "o homem certo no lugar certo" traz duas vantagens muito essenciais:

1. A valorização pessoal de cada um;
2. Harmonia e progresso para a obra de Deus.

Outrossim, os responsáveis por esse tríplice e glorioso ministério não podem ignorar isto, pois do contrário o tripé — Obra médico-missionária, Ministério da Palavra e o ramo das publicações — não poderão nivelar e preparar devidamente o terreno para a gloriosa vinda do Senhor. Esse glorioso *tripé ministerial*, recebeu do Senhor uma dupla incumbência: 1. (Internamente) "Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho do Meu povo.";

2. (Externamente) "Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos." Is. 57:14; 62:10.

É evidente que essa bandeira a ser arvorada aos povos (dentro da tríplice mensagem angélica) é, fora de qualquer dúvida, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Cabe, pois, que se dê a cada músico da espiritual orquestra (O nosso tríplice e glorioso ministério), a liberdade de executar o instrumento ou instrumentos de sua escolha — e mesmo o direito de escolher o sítio onde deseja atuar — contanto que o faça dentro da "partitura" e não saia do "compasso".

"Deve-se conceder ao Senhor a oportunidade de mostrar aos homens o seu dever e influenciar-lhes a mente. Ninguém deve comprometer-se a trabalhar durante determinado número de anos sob a direção de um grupo de homens ou em algum ramo especial da obra do Mestre; porque o próprio Senhor chamará os homens, como o fez com os humildes pescadores, e Ele próprio lhes indicará o seu território de atividades, bem como os métodos que devem seguir. Convidará homens a que deixem o arado e outras ocupações, para fazerem soar a última advertência para as almas que perecem. Muitas maneiras há de trabalhar pa-

ra o Mestre; o grande Instrutor despertará a inteligência desses obreiros e lhes fará ver em Sua Palavra coisas maravilhosas." 3TSM: 369.

Unidade na Diversidade

"Em todas as disposições do Senhor, não existe nada mais belo do que Seu plano de dar aos homens e às mulheres uma *diversidade de dons*. A igreja é Seu jardim, *adornado de uma variedade de árvores, plantas e flores*. Ele não espera que o hissopo fique do tamanho do cedro, nem que a oliveira atinja a altura de uma majestosa palmeira. Muitos têm recebido apenas um limitado preparo religioso e intelectual, mas Deus tem uma obra para esta classe de pessoas, se elas trabalharem com humildade, confiando nEle." Ev: 98, 99.

Como deve ser conduzido nosso Tríplice e glorioso Ministério

1. *Planejamento* — "Há necessidade de talento, bem como de capacidade para idealizar, formular os planos e trabalhar harmoniosamente. Desejamos obreiros que trabalhem, não somente pelo benefício próprio, recebendo tudo que podem receber por seu trabalho, porém que labutem com o simples objetivo de glorificar o nome de Deus, de levar avante a obra, com rapidez, em seus diferentes ramos. Esta é uma preciosa oportunidade de revelarem sua consagração pela obra do Senhor, bem como sua capacidade para ela. A cada homem é designado seu trabalho, não com o propósito de glorificar-se, mas para a glória de Deus." Ev:95.

2. *Organização* — "É essencial trabalhar com ordem, seguindo um plano organizado e um alvo definido. Ninguém pode instruir devidamente a outros, a não ser que cuide que o trabalho a ser feito seja realizado sistematicamente e em ordem, de maneira que seja terminado no tempo próprio... Planos bem definidos devem ser francamente apresentados a todos os que tenham que ver com eles, e deve haver a certeza de que tenham sido compreendidos. Então, exigi que todos os que se encontram na direção dos vários departamentos cooperem na execução desses planos. Se este certo e radical método for devidamente adotado e seguido com interesse e boa vontade, então se evitará muito trabalho feito sem qualquer objetivo definido, bem como muito atrito desnecessário." Idem: 94.

A Base segura para um Perfeito Planejamento e Execução dos Serviços Divinos

Disse Salomão: "O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa vem do Senhor." Pv 16:1.

"É um pecado ser descuidado, sem ideal e indiferente em qualquer trabalho em que nos empenhemos, mas especialmente na obra de Deus. Cada empreendimento relacionado com Sua causa deve ser realizado com *ordem, previsão e fervorosa oração.*" Ev:94.

Os Planos do Senhor Para uma Obra Unida

"As necessidades do mundo atualmente não podem, no entanto, ser plenamente satisfeitas pelo ministério dos servos de Deus, chamados a pregar o evangelho eterno a toda criatura. Conquanto seja bom, o quanto possível, que os obreiros evangélicos aprendam a ministrar às necessidades físicas bem como às espirituais, seguindo assim o exemplo de Cristo, não podem, todavia, gastar todo o tempo e força em aliviar os que necessitam de auxílio. O Senhor ordenou que, juntamente com os que pregam a Palavra, cooperem Seus obreiros médico-missionários — médicos e enfermeiros cristãos, que tenham recebido preparo especial quanto a curar as doenças e ganhar as almas." Idem 520.

> "A obra do verdadeiro missionário-médico é em grande parte uma obra espiritual."

O que se Exige dos Ministros Quanto à Obra Médico-Missionária

"Os que trabalham em nossas associações como ministros devem relacionar-se com a obra do serviço aos doentes. Ministro algum se deve orgulhar de ser ignorante onde devia ser sábio. A obra médico-missionária liga o homem com seus semelhantes e com Deus. A manifestação de simpatia e confiança não se deve limitar por tempo ou espaço." Idem 520, 521.

Aos Presidentes de Associações

"Pedimos agora aos que forem escolhidos presidentes de nossas associações que dêem o devido início nos lugares em que ainda nada se fez. Reconheçam a obra médico-missionária como a mão ajudadora de Deus... Os missionários médicos devem receber tanto encorajamento, como qual-

quer evangelista bem conceituado. Orai com esses obreiros. Aconselhai-os, caso disso necessitem. Não lhes esmoreçais o zelo e a energia. Assegurai-vos de, mediante vossa própria consagração e devoção, manter diante deles um elevado padrão. Necessitam-se grandemente obreiros na vinha do Senhor, e nem uma palavra de desânimo deve ser dirigida aos que se consagram à obra." Idem 521, 522.

Ministério da Palavra e Ministério médico-missionário

1. "Somos instruídos pela Palavra de Deus de que um evangelista é um mestre. Ele deve ser também um médico-missionário. *Mas não é dado a todos o mesmo trabalho.* Ele mesmo deu a uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores; querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo." ... Idem 520.

2. "A obra médico-missionária *não deve tomar o lugar do ministério da Palavra.*

"A obra médico-missionária *precisa dar margem ao ministério da Palavra. Jamais se manifeste desprezo quanto à promulgação da Palavra de Deus. Importa que a terceira mensagem angélica não seja sufocada." Idem 523.*

Aproxima-se o tempo quando as dificuldades impedirão que se faça outra obra além da médico-missionária (incluindo-se a colportagem).

A Última Obra Ministerial

"Quero dizer-vos que em breve não se fará obra nos ramos ministeriais, senão obra médico-missionária." Idem 523.

Uma União Eficaz

"Ordenou o Senhor que os médicos e enfermeiros cristãos trabalhem juntamente com os que pregam a Palavra. A obra médico-missionária deve *estar ligada ao ministério evangélico.*" Idem 543.

"Lucas é chamado o 'médico amado'. Paulo ouviu falar de sua competência como médico, e desejou-o como alguém a quem o Senhor confiara uma obra especial. Aliciou-lhe a cooperação, em sua obra. Depois de algum tempo, deixou-o em Filipo. Aí Lucas continuou a trabalhar por vários anos, fazendo um duplo serviço, como médico e como ministro evangélico. Era na verdade um médico-missionário. Fazia sua parte, e então solicitava do Senhor que fizesse com que Seu poder restaurador pousasse sobre os enfermos. Sua perícia médica abria o caminho para a mensagem evangélica chegar aos corações. Abria-lhe muitas portas, dando-lhe oportunidade de pregar o evangelho entre os pagãos..." Idem 544.

Dom de Mestre Religioso

"Uma pessoa que seja a um tempo médico e mestre religioso, encontrará a fazer uma obra que dará em resultado a salvação de almas. A forma de palavras judiciosas no ensino religioso, apoiada por um 'Assim diz o Senhor', exercerá salvadora influência. O médico pode exprimir-se por tal maneira, que seja convidado a falar perante vários grupos, e será recebido. Como mestre, o médico pode estar alerta quanto às ocasiões que se lhe oferece, pois a Palavra de Deus deve circular desembaraçadamente." Idem 544, 545.

Os enfermeiros Missionários no Trabalho de casa em casa

"Os enfermeiros missionários estão mais habilitados para esta obra; outros, porém, se devem aliar a eles. Estes, embora não especialmente instruídos e preparados na enfermagem, podem aprender de seus coobreiros a melhor maneira de trabalhar." Idem 545.

Os irmãos formados em medicina, devido à "superioridade de sua perícia profissional" devem buscar atingir as classes mais altas nas grandes cidades. "Os médicos, cuja perícia profissional é superior à dos obreiros comuns, devem empenhar-se no serviço de Deus nas grandes cidades. Busquem atingir as classes mais altas. ..." Idem 545, 546

A Consagração do Médico

"A obra do verdadeiro missionário-médico é em grande parte uma obra espiritual. Inclui oração e o *impor das mãos; portanto ele deve ser separado para sua obra de maneira tão sagrada como o ministro do evangelho.* Os que são escolhidos para desempenhar a parte de médico-missionários, *devem ser separados como tais.* Isto os fortalecerá contra a tentação de retirarem-se da obra do sanatório *para se dedicarem à clínica particular.*" Idem 546.

A Unidade Centralizada

"O médico e o ministro fiéis empenham-se na mesma obra. Devem trabalhar em completa harmonia. Devem aconselhar-se um com o outro. Por sua unidade, *darão testemunho de que Deus enviou Seu Filho unigênito ao*

mundo para salvar a todos os que crerem nEle como seu Salvador pessoal." Idem 546.

A Obra de Publicações

"Há grande necessidade de homens capazes de se servir da imprensa com o melhor proveito..." Idem 161.

"O prelo é um poderoso meio para comover a mente e o coração do povo. Os homens deste mundo lançam mão do prelo, e aproveitam ao máximo toda oportunidade de apresentar ao povo literatura venenosa. Se homens que se acham sob a influência do espírito do mundo e de Satanás são diligentes na disseminação de livros, folhetos e revistas, de natureza corruptora, devereis ser mais diligentes em pôr diante do povo leitura de natureza enobrecedora, salvadora." Idem 160-161.

"... As publicações expedidas como mensageiros de Deus terão o sinete do Eterno. Raios de luz do santuário celeste acompanharão as preciosas verdades que nelas se encontram. Como nunca dantes, terão poder para despertar nas almas a convicção do pecado, criar fome e sede da justiça, e gerar viva solicitude pelas coisas que jamais passarão. Os homens tomarão conhecimento da reconciliação da iniqüidade e da eterna justiça que o Messias veio trazer por meio de Seu sacrifício. Muitos serão levados a participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus, e se unirão ao povo de Deus para aguardar nosso Senhor e Salvador, que em breve virá com poder e glória." 3 TSM 150.

"... Não é de grandes nem doutos que o ministério necessita; não é de eloqüentes oradores. Deus pede homens que se entreguem a Ele para serem possuídos por Seu Espírito. A causa de Cristo e da humanidade requer homens santificados, dotados de espírito de sacrifício, que podem sair para fora do arraial, levando o Seu vitupério. Que sejam fortes, valentes, aptos para toda boa obra, e façam com Deus um concerto com sacrifício." OE 64.

"... Não há agora tempo para encher a mente de teorias do que se chama popularmente 'educação superior'. O tempo votado àquilo que não tende a tornar a alma semelhante a Cristo, é tempo perdido para a eternidade. Não nos podemos permitir isto, pois cada momento se acha pleno de interesses eternos. Agora, quando se acha prestes a começar a grande obra de julgar os vivos, deixaremos que se apoderem do coração ambições profanas, levando-nos a negligenciar a educação exigida para satisfazer as necessidades nesta época de perigo?...

"Sabemos que há muitas escolas que oferecem oportunidade para aquisição de conhecimentos em ciências, mas desejamos alguma coisa mais que isto. A ciência da verdadeira educação é a verdade, que deve ser tão profundamente gravada na alma que não se possa apagar pelo erro tão abundante em toda parte. A mensagem do terceiro anjo é verdade, luz e poder, e apresentá-la de tal maneira que cause as devidas impressões no coração, eis o que deve ser a obra de nossas escolas, bem como de nossas igrejas, do professor bem como do ministro. Os que aceitam o lugar de educadores, devem prezar mais e mais a vontade revelada de Deus, tão clara e impressivamente apresentada em Daniel e Apocalipse." 2 TSM 411-412.

Eis, pois, no que consiste O NOSSO TRÍPLICE E GLORIOSO MINISTÉRIO: "Deus opera por meio de instrumentos, ou segundas causas. Usa o ministério evangélico, a obra médico-missionária, e as publicações portadoras da verdade presente para impressionar os corações. Todos são tornados eficazes mediante a fé. Ao ser a verdade ouvida ou lida, o Espírito Santo impressiona aos que ouvem e lêem com sincero desejo de saber o que é direito. O ministério evangélico, a obra-médico-missionária e nossas publicações, são instrumentos de Deus. Um não deve suplantar ao outro." Ev 547.

"Os servos de Deus devem trabalhar unidos, fundindo-se em bondade e cortesia mútuas, preferindo-se 'em honra uns aos outros'. Rm 12:10. Não deve haver indelicado criticismo, nem o desejo de fragmentar a obra de outros; não deve haver partes separadas. Cada pessoa a quem o Senhor confiou uma mensagem tem sua obra específica. Cada um tem sua própria individualidade, que não deve diluir-se na de outro. Não obstante, cada um deve trabalhar em harmonia com seus irmãos. Em seu trabalho, os obreiros de Deus devem ser essencialmente uma unidade. Ninguém deve colocar-se como padrão, falando desconsideradamente a respeito de seus companheiros, ou tratando-os como se eles fossem inferiores. Sob o cuidado de Deus, cada um deve desincumbir-se da tarefa que lhe foi indicada, devendo contar com o respeito, amor e animação dos outros obreiros. Unidos devem eles conduzir a obra rumo a sua terminação." AA 275-276.

Lamentável, Revista Adventista!

Juarez Pereira

de Colheita. É uma parte do grande plano de Deus. Mil dias de colheita não terminarão a obra, mas este é um programa ordenado por Deus, e procura cooperar com o plano celestial.

"Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por este poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara 'no tempo da chuva serôdia'." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 55.

CARTAS & ROTEIRO

Reformismo, Naturismo e Espiritismo

Sr. Redator: *Li na Revista Adventista de dezembro de 1982, págs. 42 e 43, uma recomendação aos livros de A. Balbach, um dos maiores inimigos da IASD. Ele, inclusive, é o autor de uma série "Só para A.S.D.", e entre outros livruchos, escreveu um intitulado "Aconselho-te", no qual inseriu à página 26 um testemunho que atribuiu à serva do Senhor. Na tentativa de iludir os incautos concluiu "por E. G. White". Apenas não citou a data e a página do referido "testemunho". Sabe por quê? Porque esse "testemunho" simplesmente não existe! (Maiores detalhes, ver o livro "Uma Luz Que Alumia", págs. 90 e 91.)*

A. Balbach, um excelente plagiador, publicou alguns livros sobre cura por meio de frutas, verduras e plantas medicinais. Entretanto, é bom lembrar que nesses livros, não só predomina o empirismo, mas o que é pior, disfarçadamente são introduzidas teorias espíritas, teosóficas, ioga, budismo e filosofias orientais.

Ellen White escreveu: "Há muitos que se horrorizam ante o pensamento de consultar médiuns espíritas, mas são atraídos por formas mais agradáveis de espiritismo. Outros são levados ao extravio pelos ensinamentos da ciência cristã, e pelo misticismo da teosofia e outras religiões orientais." — Profetas e Reis, pág. 210.

Na página 211, Ellen White refere que os apóstolos do espiritismo atribuem este poder de curar "à eletricidade, ao magnetismo, aos assim chamados 'remédios de simpatia', ou a forças latentes contidas na mente do homem".

O que pasma é ver que irmãos nossos estão sendo envolvidos por essas crenças: Barroterapia (argila, terra), Iridologia, Homeopatia, Acupuntura, etc., e isso em grande parte devido à larga divulgação dessas "ciências" e filosofias.

A Sra. White escreveu: "O espiritismo está prestes a cativar o mundo." — Evangelismo, pág. 602. E mais: "Foi-me mostrado que as louturas de Israel nos dias de Samuel se repetirão hoje entre o povo de Deus..." — Testemunhos Para Ministros, pág. 464. Precisamos ter muito cuidado.

Para se ter uma idéia, A. Balbach traduziu o livro "The Grape Cure", cujo título em português é "O Valor Medicinal da Uva". A autora, Johanna Brandt, é uma curandeira africana, e a "eficácia" dessa dieta foi contestada pela Sociedade Americana do Câncer, a qual declarou que "essa dieta de uva está sendo empregada por curandeiros" (Ver O Globo, 8-10-74, página 30). No mesmo artigo, o médico declara: "Se a uva tivesse, de fato, esse poder curativo, seria usada pelos médicos do mundo inteiro e divulgada como uma das grandes descobertas da humanidade." E finaliza dizendo: "Não só essa dieta é repulsiva, como também é repulsiva a idéia de que exista alguém capaz de pôr em jogo a sua vida com tão inconsistente crença."

A Reforma de 1914 (Casa Editora Firmamento) e a Reforma de 1951 (Verdade Presente) publicam livros com fundo espírita. E a razão primordial é sua avidez pelo naturismo. Ora, os médicos naturistas, exaustivamente citados em suas obras, são essencialmente espiritualistas, teosofistas, etc. Apesar da recomendação da serva de Deus para não consultá-los (Test. Sel., vol. 2, págs. 50-58), eles são preferidos pelos reformistas porque não receitam remédios de farmácia ou injeções, e sim plantas.

Em "O Livro do Pecado", pág. 46, o próprio D. Nicolici declara que o líder mundial da Reforma ficou abalado dos nervos por consultar esses médicos naturistas.

Para que os leitores tenham uma idéia, citarei apenas alguns exemplos de fanatismo, empirismo e espiritismo publicados pelos "reformistas":

Insulina: "*...todas as injeções de insulina são falsas*". — Bebe Para Curar-te, 2ª edição, pág. 51.

Epilepsia: "*...tomar por dia algumas colheradas de terra curativa ou cada dia em jejum duas colheradas de areia limpa do rio...*" — Idem, pág. 68.

Diarréia: "*...em baixo do ânus, põe-se dia e noite um tijolo quente envolto em qualquer pano. Fora disso dá-se terra curadora...*" — Idem, pág. 56.

Raiva, picadas venenosas: "*O limão ajuda nas mordeduras causadas por animais raivosos, contra picadas de aranha, cobras venenosas, etc.*" — Idem, pág. 90.

Jejum, vidro e arame: "*Frederick Hoelzel, uma das maiores autoridades do mundo em nutrição, já comeu carvão, areia do mar temperada com sal, celofane, paina... e até terra. Ingeriu também cascalho, contas de vidro, arames de prata e ouro, aço, cortiça, penas, cabelo, lã, amianto, carvão em pó e barro. Poderia ir ao infinito a lista de matérias e substâncias que já engoliu. Hoelzel fez jejuns num total de quase três anos. Certa vez ficou 41 dias e 10 horas sem comer.*" — A. Balbach, A Flora Nacional na Medicina Doméstica, pág. 145. Ellen White, por sua vez, disse: "*Não sois chamados a jejuar quarenta dias. O Senhor suportou esse jejum por vós.*" — Conselhos Sobre o Regime Alimentar, pág. 189.

Uva pelo reto: "*Diluído em água, é em alguns casos especiais, introduzido através do reto como alimento.*" — O Valor Medicinal da Uva, pág. 51.

Sobre a fé: "*É indispensável a fé para a cura do corpo? Não, não é!... Um incrédulo pode fazer um tratamento e sarar apesar da sua incredulidade.... Se a cura dependesse basicamente da fé, somente os 'fiéis' teriam saúde.... Eu teria morrido, vítima do câncer... se tivesse dependido somente da fé.*" — O Valor Medicinal da Uva, pág. 72. Ellen White escreveu: "*A fé é um elemento essencial.*" — Profetas e Reis, pág. 157.

Revista Adventista, Julho 1983 — 5

Segunda-feira. Entro na sala do nosso Redator-chefe, Pastor Davi P. Silva, e ele me mostra o número de julho da Revista Adventista. "Leia a sessão 'Cartas & Roteiro'", diz ele. E eu leio. Não sei a quem atribuir maior responsabilidade pela publicação das infelizes duas páginas do referido periódico: se ao ciumento e preconceituoso desconhecido Almir Azevedo ou ao órgão oficial da Igreja Adventista do 7º Dia. Talvez mais ao segundo, pois assumiu a responsabilidade do "desabafo" de um elemento que talvez entenda mais de São Cipriano e Magia Negra do que poderíamos imaginar. E o fato de ter sido publicada na sessão de "Cartas", de modo nenhum, a meu ver, isenta a Revista da Responsabilidade.

Esta casa, Editora Missionária "A Verdade Presente", tem adotado há muitos anos uma conduta de não-agressão. Temos chegado à conclusão de que é melhor que "os mortos enterrem os seus mortos". E nos temos limitado a noticiar os fatos. Por isso sinto-me bem à vontade para escrever o que escrevo.

Interessante é perceber que, motivado pelo ciúme de ver publicada na R. A. de Dezembro/1982 uma referência aos livros de A. Balbach (louvável atitude, isenta de

preconceitos), é que o senhor A. A. se exaspera e diz mais asneiras do que poderia conter uma fantasiosa literatura de cordel.

Se naturismo, iridologia, geoterapia, hidroterapia, etc, são meras crendices de influência espírita, e se a Revista Adventista corrobora essa idéia, perguntamos aos editores por que não publicaram tudo aquilo como uma matéria, um artigo de autoria do Pastor A. A.? Teria sido uma fuga à responsabilidade? E por que livros excelentes têm sido publicados por pesquisadores como Durval Stockler de Lima e Eliza Biazzi — "Nutrição Orientada" e "Viva Natural"? Não cremos que tais escritores tenham influência espírita. E vejam que a apresentação do primeiro livro aqui mencionado é feita pelo Dr. Galdino Nunes Vieira — "Ex-diretor clínico do Hospital Adventista de São Paulo... e por muitos anos Supervisor Médico da Revista Vida e Saúde..." Sugerimos ao senhor A. A. que procure conhecer melhor os pensamentos de sua própria comunidade, pois todos os tratamentos a que se refere são também enfocados por esses dois autores adventistas. (Ver Nutrição Orientada, págs. 236-239 e Viva Natural, 127). Pode ser, inclusive, que ele tenha o mesmo pensamento a respeito de E. G. White pois ela manda usar carvão de lenha no tratamento de ferimentos (Ver 2 ME: 292-294), além de vários outros remédios naturais.

Não sei quanto o senhor A. A. entende do que escreveu. Ao que parece, infelizmente para ele, é como um astrônomo escrevendo sobre gastrenterite; como um alfaiate escrevendo sobre química nuclear. E isso, já numa análise superficial, é bem notório. Contestar os meios naturais de cura baseado na idéia de que os espíritas são naturistas, é o mesmo que dizer à Igreja Adventista que pare com seu trabalho de Assistência Social. Por quê? Ora, os espíritas têm o serviço social como o principal meio de promoção do espírito. E todos podem perceber quão aplicados eles são nesse trabalho. Então vamos deixar de fazer benefícios sociais porque os espíritas o fazem? Isso é um disparate. Assim como o é o deixar os meios naturais de recuperação e preservação da saúde pelo mesmo motivo!

E quantas não são as bênçãos que milhares de pessoas têm recebido por usar barro, ervas, sol, etc, para a recuperação milagrosa de sua saúde! Quantos infelizes nós conhecemos que são hoje verdadeiros parasitas, vítimas das drogas venenosas e tratamentos alopáticos! Quantos já vimos dilacerados pelo bisturi do cirurgião ou tristemente queimados por cobalto, virem finalmente a falecer sofrendo miseravelmente. E o ilustre leigo vir contestar o que os fatos vêm comprovando através de tantos anos! Caso haja dúvida, as cartas (e que quantidade)! que temos em nossos arquivos são testemunhas do que afirmamos. E nós não vamos entrar no mérito religioso da questão, pois em termos de Exu, Cosme e Damião, Magia Negra, etc, sentimos entender bem menos do que sectário senhor A. A.

Bem, lamentamos que tenhamos que usar um espaço da nossa revista para nos defender de uma acusação tão vil, entretanto, calar talvez seria pior.

Concitamos a todos — adventistas, batistas, budistas e tantos "istas" quantos aparecem a que experimentem os meios deixados por Deus para cura de enfermidades, as mais diversas. E concluimos transcrevendo algunas textos inspirados que dispensam quaisquer comentários:

"Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino — eis os verdadeiros remédios. ..." CBV: 127.

"O povo precisa que se lhes ensine que as drogas não curam as moléstias." ... "A saúde é recuperada a despeito da droga"...

"Com o uso de drogas venenosas, muitos trazem sobre si doença por toda a vida, e perdem-se muitos que poderiam ser salvos com o emprego de métodos naturais." CBV: 126, 127.

"No tratamento do enfermo não se deveria esquecer o efeito da influência mental." CBV: 241.

"Há muitos modos de praticar a arte de curar; mas um só existe aprovado pelo Céu. Os remédios de Deus são os simples agentes da Natureza, que não sobrecarregarão nem enfraquecerão o organismo mediante suas fortes propriedades." CRA: 301.

"Muitas vezes um breve período de inteira abstinência de comida, seguido de alimento simples e moderadamente tomado, tem levado à cura por meio dos próprios esforços recuperadores da natureza. Um regime de abstinência por um ou dois meses, havia de convencer a muitos sofredores que a vereda da abnegação é o caminho para a saúde." CRA: 305.

Creio que para uma alma sincera, isto basta.

A PÁSCOA

Isaías S. Lima

É meia noite. Passa por todas as ruas da grande capital dos Faraós e das demais cidades do Egito o poderoso anjo comissionado pelo Deus de Israel a fazer um estranho trabalho: ferir mortalmente cada primogênito das famílias. Resultado: um morto em cada casa.

Data dessa época (cerca de 1500 anos antes do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo) a festa da Páscoa.

Dissemos que a morte visitou cada lar egípcio. Verdade é, também, que nenhum pranto fúnebre se ouviu na terra de Gósen, onde viviam os oprimidos israelitas. Por lá passou também o "Anjo da morte", mas encontrou todas as portas fechadas.

Perguntaria alguém: "Não poderia esse portador da espada assassina arrombar as portas dos hebreus?"

Diz o relato mosaico que os israelitas comemoraram fielmente o ritual da Páscoa naquela última noite de seu longo cativeiro. O cordeiro pascoal fora morto; sua carne assada, comida com pães sem fermento e ervas amargas. Essa refeição simbólica fora feita de pé, com muita pressa, sapatos nos pé, cajado na mão, cintos apertados. Tudo isso significava angústia, apreensão, prontidão para a partida.

O mais importante do ritual: o sangue do cordeiro tinha sido passado nos umbrais das portas de cada casa. Quando o anjo, passando por elas, via o sangue, seguia adiante deixando vivos os primogênitos dos hebreus, desde que não saíssem de suas casas por um só momento daquela noite. Em tudo deveria ser vista a fé de mãos dadas com a obediência.

Você será capaz de imaginar a aflitiva angústia dos pais israelitas pelos seus queridos filhos que poderiam ser alvejados pela espada inflamada do destruidor? Durante todas as horas daquela terrível noite nenhum judeu dormiu mas permaneceu numa humana atitude de defensor do seu filho. Cada pai e mãe abraçava fortemente seu filho mais velho e, em suspense, escutava a sua respiração.

A fé sempre traz a recompensa ao seu possuidor. Nenhum coraçãozinho hebreu deixou de pulsar um só momento, ao passo que, entre os egípcios só escaparam com vida os primogênitos cujos pais creram na ameaça divina, pedindo refúgio nas casas dos hebreus. Estes alegremente hospedaram aqueles durante a noite fatal. Egípcios e israelitas tementes e obedientes a Deus não foram atingidos pela mais terrível das dez pragas que o Forte Defensor de Israel infligiu àquela ímpia e cruel nação — o Egito. Juntos partiram, na manhã seguinte, rumo ao deserto.

A páscoa deveria ser comemorada anualmente pelos judeus até que a sombra se encontrasse com a realidade, isto é, até que "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" derramasse o Seu sangue.

Na última noite de Sua vida na Terra o Senhor Jesus comemorou a Páscoa com os Seus discípulos. Desta feita substituiu o cordeiro e as ervas amargas pelo pão e vinho sem fermento (não alcoólico — o fermento do vinho ou do pão representam o pecado e seus efeitos). O pão e o vinho passavam agora a representar, respectivamente, a carne e o sangue do Senhor Jesus, oferecidos a Deus como resgate do pecador penitente. A Santa Ceia tem agora a sua Origem e deveria, por todos os séculos da era cristã, ser comemorada em qualquer data e em qualquer lugar "em memória de Mim".

Essa é a Páscoa dos cristãos que conservam as tradições do Evangelho puro de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Por razões as mais diversas o belo e solenÍssimo ritual da Santa Ceia — a verdadeira Páscoa — sofreu, através dos séculos, modificações degenerativas, passando a ser o que é atualmente.

Para os adultos a Páscoa (sempre um único domingo no ano) é um dia de confraternização. Fazem-se banquetes, se possível com lauta refeição regada com bebidas alcoólicas, seguidos de bailes. Se perguntarmos às crianças pequenas o que é a Páscoa elas nos responderão em uníssono: "É o dia em que o coelho traz pra gente um ovo de chocolate". As crianças maiores e os jovens vêem na Páscoa apenas o dar e o receber "ovos de páscoa".

Que tem a ver isso com a comemoração da grande festa de libertação do cativeiro egípcio ou, no nosso caso, com a libertação do pecado efetuada por Jesus Cristo, nosso Redentor?

É chegado o tempo, ainda que tão avançado vai, de volverem os homens às primitivas crenças e práticas do Cristianismo. Cumpre a cada ser humano dotado de são raciocínio, examinar, por si mesmo, o Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, conforme se encontra delineado, sem adulterações, nas Sagradas Escrituras, a Bíblia.

GÁLATAS 3:13,14

A. T. Jones

"Cristo nos resgatou da lei, fazendo-Se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro, para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêcessemos pela fé a promessa do Espírito." Gálatas 3:13, 14. Toda maldição que sempre houve ou sempre haverá, é simplesmente por causa do pecado. Isso é poderosamente ilustrado em Zacarias 5:1-4. O profeta contemplou um rolo voante; o comprimento dele era de vinte côvados e a largura de 10 côvados" (Zacarias 5:2 u.p.) "Então o Senhor lhe disse: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra". (Zacarias 5:3 p.p.) Isto é, este rolo representa toda maldição que está sobre a face de toda a terra.

E qual a causa dessa maldição sobre a face de toda a terra? — Aqui está: "Qualquer um que furtar será expulso conforme a maldição e qualquer que jurar falsamente será expulso também segundo a mesma." Zacarias 5:3 u.p.

Isto é, este rolo é a Lei de Deus, e um mandamento é mencionado de cada lado da tábua, mostrando que ambas as tábuas dessa Lei estão incluídos no rolo. Todo o que furtar — todo aquele que transgredir a Lei da segunda tábua será expulso de acordo com este lado da Lei; e qualquer que jurar falsamente — qualquer que transgredir nas coisas da primeira tábua da Lei— será expulso conforme este lado da Lei.

Assim os anjos relatores não precisam escrever por extenso uma declaração de todo pecado particular de cada pessoa, mas simplesmente indicar no registro que pertence a cada pessoa, o mandamento particular que é violado em cada transgressão. Que tal rolo da lei permanece com cada pessoa onde quer que ela vá, e mesmo habita em sua casa, é claro nas seguintes palavras: "Manda-la-ei, diz o Senhor dos exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio

da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras." Zacarias 5:4. E a menos que seja encontrado um remédio, ali permanecerá o rolo da Lei até que a maldição consuma aquele homem e a sua casa, com sua madeira, e pedra; isto é, até que a maldição destrua a terra naquele grande dia quando todos os elementos se fundição com ardente calor. Porque "a força do pecado" e a maldição "é a Lei" 1 Coríntios 15:56, 57. Mas, graças a Deus, "Cristo nos redimiu da maldição da Lei, tornando-Se Maldição por nós." Todo peso da maldição veio sobre Ele pois, "O Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de todos nós." Isaías 53:6 u.p. Aquele que não conheceu pecado, Deus O fez pecado por nós. E qualquer que O receber, recebe libertação de todo pecado e da maldição, uma vez que ficou livre de todo pecado.

Assim Cristo suportou totalmente toda maldição, visto que quando o homem pecou a maldição veio sobre a terra e esta produziu espinhos e cardos, (Gênesis 3:17, 18). O Senhor Jesus, ao redimir todas as coisas da maldição, usou a coroa de espinhos e assim redimiu todas as coisas da terra da maldição. Louvado seja Seu nome. A Obra *está feita* "Ele *nos redimiu* da maldição" (Gálatas 3:13 p.p.). Graças a Deus. Ele foi feito maldição por nós, porque foi *pendurado* no madeiro. Desde que tudo isto é um fato consumado, a liberdade da maldição pela cruz de Jesus Cristo, é o dom gratuito de Deus para toda alma na terra. E quando uma pessoa receber este dom gratuito de redenção de toda maldição, este rolo o acompanha; no entanto, graças a Deus, não mais carregando uma maldição, mas testemunhando "a justiça de Deus que é pela fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que crêem; pois não há diferença." Romanos 3:21, 22.

> "Cristo nos redimiu da maldição da Lei, tornando-Se Maldição por nós"

Pois o próprio objetivo de redimir-nos da maldição é para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo. Esta bênção de Abraão é a justiça de Deus, como o dom gratuito de Deus, recebido pela fé.

E "todos que estão debaixo *das obras da Lei* estão debaixo da maldição" e como Cristo nos redimiu da maldição da Lei assim Ele também nos redimiu das obras da Lei, que sendo apenas nossas próprias obras, são somente pecado; e pela graça de Deus, concedeu-nos *as obras de Deus*, as quais, sendo obras de fé que é o dom de Deus, é somente justiça, como está escrito: "A obra de Deus é esta que creiais naquele que por Ele foi enviado." João 6:29. Este é o descanso real — descanso celestial — o repouso de Deus. "Aquele que entrou no descanso de Deus, esse também descansou de suas próprias obras, assim como Deus das Suas." Hebreus 4:10.

Deste modo, "Cristo nos redimiu da maldição da Lei" e da maldição das nossas próprias obras para que a bênção de Abraão, que é a justiça e as obras de Deus, chegasse aos gentios através de Jesus Cri[sto]. E tudo isso a fim de que pudéssemos receber a promessa do Espírito através da fé. "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da Lei do pecado e da morte. Portanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus, enviando Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, na carne condenou o pecado, para que a justa exigência da Lei se cumprisse em nós, que n[ão] andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito." Romanos 8:1-4.

Graças a Deus pelo dom inefável de Sua própria justiça em lugar dos nossos pecados, e por Suas próprias obras de fé em lugar das nossas obras da Lei, as quais têm sido trazidas a nós pela redenção que está em Cristo Jesus, o qual "nos redimiu debaixo da maldição da Lei, sendo feito maldição por nós."

(RH 19/12/1899)

Foi a Lei de Deus Abolida?

Sérgio Quevedo

"Qualquer que comete pecado, também comete iniqüidade; porque o pecado é iniqüidade." 1 Jo 3:4.

*"Ninguém de maneira alguma vos engane; porque **não será assim** sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição.*

"Porque já o mistério da injustiça opera: somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado." 2 Tes. 2:3 e 7.

O propósito desta análise textual é evidenciar teológica e exegeticamente que a Lei de Deus está em plena vigência para a humanidade. Via de regra, encontramos autores religiosos que asseguram haver Deus invalidado o Decálogo no momento da Crucifixão de Jesus. Vamos porém aos fatos escriturísticos, com base autêntica nos originais.

A popular versão Almeida, "revista e corrigida". dá para o termo gr. ***anómos*** a tradução "iniqüidade", no primeiro verso em apreço. A Almeida "revista e atualizada" traz para o mesmo vocábulo a locução "transgressão da lei". Ambas as formas estão lingüisticamente incorretas.

A em grego, em colocações prefixais, corresponde ao nosso advérbio de negação "não" ou à preposição "sem", indicante de privação, carência, exclusão, como em "anemia" (***an*** + ***haíma***), isto é, falta de sangue, observando que nesse caso o ***a*** se transforma em ***an*** antes de vogal, mesmo aspirada. ***Nómos*** é o termo grego para lei. ***A*** + ***nómos*** resulta a acepção literal "sem lei". Disso vem que, onde se lê "iniqüidade" ou "transgressão da lei", no texto em estudo, deve-se consignar a expressão "sem lei", já que iniqüidade e transgressão inexistem na passagem em vista. Os verbos ser e estar devem ser supridos no período, o que impõe a seguinte construção textual exata: "Todo aquele que peca está sem lei, porque o pecado é o estar sem lei." Em sentido pragmático teremos: O pecador irregenerado é um "fora-da-lei" ou um "sem-lei". É também correta a tradução: "Todo aquele que pratica pecado, também pratica ilegalidade (porque) e pecado é ilegalidade." — conforme o original grego e segundo a autorizadíssima RSV inglesa.

O pecado indica no indivíduo um estado transitório ou permanente de ilegalidade. Assim como "ser doente" é uma coisa, e "estar doente" é outra, o pecador incontinenti, inconverso, "é doente". O pecador convertido, que já "não vive em pecado", mas "cai em pecado", acidentalmente, vem a "estar doente", numa situação ocasional. Tudo porém é ilegalidade: tanto o pecado inadvertido do crente, como o estado pecaminoso do ímpio.

Anomía aparece 16 vezes no NT: para "iniqüidade (s)", 12 vezes; para "injustiça", 1 vez; para "transgressão", 2 vezes; para "pecado", 1 vez. No verso em tese, ocorre duas vezes, sendo a primeira ***anomían,*** acusativo singular, e a segunda ***anomía,*** predicativo. ***Anomía*** tem seu relativo "lawlessness" em inglês, que justamente significa "ilegalidade", Quem portanto "cai em pecado" comete uma "ilegalidade"; quem "vive em pecado" vive na "ilegalidade".

Indo agora para 2 Tessalonicenses 2:3. encontramos a frase "homem do pecado", que não é a tradução "ipsis literis", precisa. O termo Gr. para pecado, nesse texto é também derivado da raiz

anômos, flexionada para *anomías*, genitivo singular. Literalmente é: "homem da ilegalidade", que por sua vez significa ato ou efeito de estar "sem lei". Essa expressão, portanto, que se aplica ao anticristo, é a mesma que aparece em 1 Jo 3:4, aplicada ao pecador comum. Patente está, pois, que "cair em pecado" ou "viver em pecado" é posicionar-se na esfera do anticristo, é entrar em nítida e inevitável relação com ele.

Em 2 Ts 2:7, a expressão "mistério da iniqüidade" é exegeticamente "mistério da ilegalidade", ou seja, daquilo que não é legal (do latim *legis* = lei). Ali ocorre o mesmo termo grego *anomías*. Destarte, o anticristo é, em última instância, um ser ou poder "sem lei", ou "sem legalidade". Fatalmente, o pecador impenitente é, à risca, parte integrante do anticristo, e o crente quando cai em pecado fica inelutavelmente situado dentro da área ou do domínio do anticristo, para bem frisar. Pavorosa realidade essa!

E. G. White está escrituristicamente correta quando declara que os Dez Mandamentos não foram abolidos. Que pensar então das igrejas que ensinam que o Decálogo foi cravado na cruz e para sempre ab-rogado?

O "mistério da piedade ou da justiça", que é o de Cristo, é analógica e antiteticamente legal (legalizado), ou seja, fundamentado sobre a lei. Seu ministério régio, profético e sacerdotal está "dentro da lei, em favor da lei", sendo, por conseguinte, legítimo, lícito, em suma. Ser cristão, portanto, implica em andar na lei e pela lei. Temos no entanto de enfatizar, conquanto seja isso dispensável, que, terminantemente, não estar debaixo da lei é estar debaixo da graça, e não estar sob a graça é estar sob a lei. O crente não está debaixo da lei, porque guarda a lei. Sair de debaixo da lei é entrar debaixo da graça, quando se observa a lei ou se deixa de transgredi-la. Embora a lei não salve, condena o infrator. Depreende-se daí que o anticristo já está condenado, visto que procede sem lei. Reiterando: Todos os contraventores da lei estão dentro do campo ou do terreno anticristo, para serem com ele aniquilados pelo fogo e pelo sopro da boca de Deus — a final, aterradora e irremediável sentença contra a "raiz e seus ramos" SEM LEI.

A Lei de Deus — vigente hoje como quando foi dada no monte

A todos os irmãos da União Brasileira

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE

"Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isto te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus." Am 4:12.

"Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em beneficência, e Se arrepende do mal. Quem sabe se Se voltará e Se arrependerá, e deixará após Si uma bênção, em oferta de manjar e libação para o Senhor vosso Deus?

"Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição; Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo. Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?" Jl 2:12-17.

Estimados irmãos, interessados, amigos, jovens e crianças do Movimento de Reforma. Desejo, nesta oportunidade, fazer-vos um apelo e uma exortação com respeito à nossa preparação diante dos curtos dias que nos restam até a volta de Cristo.

Consideremos os dois textos de introdução; analisando a situação atual em nosso país e no mundo, e as profecias sobre o fim do nosso século, tudo indica que estamos nos aproximando rapidamente do

«AGORA É O TEMPO DE PREPARAR-NOS»

grande e solene dia da volta de nosso Senhor Jesus. Diante de tão estupendo acontecimento me vem à mente uma grande preocupação: Como estamos nós, em nosso preparo espiritual, para encontrar a Jesus?

Além da volta de Cristo propriamente dita, estamos vivendo nos dias solenes do juízo investigativo, desde 1844. Como estamos encarando essas realidades? Temos afligido a nossa alma em contrição e arrependimento dos nossos pecados e pedido a Cristo que tenha misericórdia de nós e nos salve pela Sua graça? Temos pensado na responsabilidade que pesa sobre nós e sobre aqueles com quem vivemos, neste sentido? Temos ocupado o nosso tempo disponível para avisar as pessoas a respeito desses acontecimentos solenes? Temos sido fiéis ao Senhor em tudo o que nos foi possível e sobre o que tivemos conhecimento? Temos sido estudantes incansáveis da Palavra de Deus, a Santa Bíblia? Temos sido pontuais e zelosos nos cultos da igreja aos sábados, domingos e cultos de oração? Temos sido zelosos quanto aos limites das horas sagradas do santo sábado? Temos sido fiéis e evoluído quanto à reforma de saúde? Temos mantido o estandarte da Reforma quanto à indumentária ou estamos afrouxando as normas? Estamos mantendo a simplicidade na confecção de nossas roupas, na sobriedade das cores, no limite do comprimento dos vestidos e das mangas? Como estamos quanto à simplicidade no penteado dos cabelos? Estamos sendo tentados a cortar os cabelos? Estamos sendo tentados a encrespá-los? Estamos sendo tentados a usar enfeites nos cabelos ou alguns broches nos vestidos ou gravatas? Devemos estar vigilantes contra toda sorte de vaidade (1 Pedro 3:3-5).

Vivemos numa época em que moralmente o mundo está aniquilado. Por todos os lados a que nos volvemos somos bombardeados pela onda de literatura imoral que inunda a sociedade. Podemos dizer que, no mundo não há padrões morais em nossos dias, com pouca exceção. Em conseqüência dessa alarmante situação, estamos preocupados com nossa juventude. Queridos jovens, não permitais que esse quadro negativo de imoralidade e pornografia que essa sociedade corrompida vos apresenta, vos atinja e vos desvie dos sagrados princípios da verdade. Apegai-vos a Deus e à Sua Palavra. Que o vosso namoro e noivado sejam nos moldes da Palavra de Deus. Que haja respeito mútuo, familiar e especialmente para com os princípios da Igreja.

Temos nós sido fiéis em devolver ao Senhor os dízimos e ofertas? Essas perguntas e outras que poderiam ser acrescentadas, bem como a realidade aqui enfocada, tem-me preocupado muito, e o meu desejo sincero é que cada um dos queridos irmãos considere isso profundamente diante de Deus.

"Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos." 2 Co 13:5.

"Criticai rigorosamente o gênio, a disposição, os pensamentos, as palavras, inclinações, desígnios e ações. Como podemos pedir inteligentemente as coisas de que necessitamos a menos que provemos pelas Escrituras a condição de nossa saúde espiritual?" 1 ME:89.

"Que estais fazendo, irmãos, na grande obra de preparação? Os que se estão unindo com o mundo, estão-se amoldando ao modelo mundano, e preparando-se para o sinal da besta. Os que desconfiam do *eu*, que se humilham diante de Deus, e purificam a alma pela obediência à verdade, estão recebendo o molde divino, e preparando-se para receber na fronte o selo de Deus. Quando sair o decreto, e o selo for aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para toda a eternidade.

"Agora é o tempo de preparar-nos. O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu." 2 TSM:70, 71.

"O selo do Deus vivo só será colocado sobre os que possuem uma semelhança com Cristo no caráter." 7 BC:970.

"Deveis agora preparar-vos para o tempo de prova. Deveis saber agora se vosso pé está firmado na Rocha Eterna. Precisais ter uma experiência individual, e não depender de outros para vos servir de luz. Quando fordes levados à prova, como sabeis que não estareis sozinhos, sem nenhum amigo terreno estar ao vosso lado? Sereis capazes de evocar a promessa: 'Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos?' Haverá seres invisíveis em todo vosso redor, determinados a vos destruírem. Satanás e seus agentes buscarão por todos os modos fazer-vos vacilar de vossa firmeza para com Deus e Sua Verdade. Mas se tiverdes unicamente em vista Sua glória, não necessitais preocupar-vos quanto à maneira por que haveis de testemunhar de Sua Verdade.

"Moços e moças, estais vós crescendo até a plena estatura de homens e mulheres em Cristo, de maneira que, ao sobrevir a crise, não possais ser separados da Fonte de vossa força? Se quisermos resistir no tempo de prova, precisamos agora, no tempo de paz, estar adquirindo viva experiência nas coisas de Deus. Precisamos aprender agora a compreender o que sejam os profundos impulsos so Espírito de Deus. Cristo precisa ser nosso tudo em todos, o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim." RH 3/5/1892.

A Paciência Divina em Relação à Preparação do Homem

"João vê os elementos da Natureza — terremoto, tempestade, e lutas políticas — representados como sendo retidos por quatro anjos. Esses ventos estão sendo controlados, até que Deus dê a ordem para que sejam soltos. Nisto está a segurança da igreja de Deus. Os anjos de Deus obedecem às Suas ordens, controlando os ventos da Terra, para que não soprem sobre a Terra, nem no mar, nem nas árvores, até que os servos de Deus sejam assinalados na fronte." TM: 444.

"O presente é um tempo de empolgante interesse para todos os viventes. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, têm a atenção voltada para os acontecimentos que se desenrolam em torno de nós. Observam as relações tensas e agitadas que prevalecem entre as nações. Observam a intensidade que se está apoderando de todo elemento terrestre, e reconhecem que algo de grande e decisivo está prestes a acontecer — que o mundo se encontra no limiar de estupenda crise. Os anjos estão agora retendo os ventos da contenda, até que o mundo seja advertido de sua vindoura condenação; uma tempestade porém, se está formando, prestes a irromper sobre a Terra, e quando Deus ordenar a Seus anjos que soltem os ventos, haverá tal cena de conflito que a pena não pode descrever..." RH 23/11/1905.

A espera paciente de Deus é para que o povo remanescente se prepare e para que a mensagem de advertência atinja os corações sinceros que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer a Verdade — tríplice mensagem angélica.

Nós e Nossa Igreja

Cremos que a Igreja Adventista do 7º Dia Movimento de Reforma é a igreja de Deus da atualidade, pois, como igreja, está amparada pela profecia e mantém o programa que Deus estabeleceu, através da Bíblia e dos Testemunhos, para Sua Igreja nestes últimos tempos, não só na teoria mas especialmente na vida prática. Mantém respeito absoluta pela Santa Lei de Deus — os Dez Mandamentos — que cremos serem a base de todas as demais doutrinas. Cremos que em nossa Igreja devemos, como indivíduos e como povo, preparar-nos para a recepção da Chuva Serôdia — ou o derramamento em plenitude do Espírito Santo — para que a Obra de Deus se complete nesta Terra. Portanto, devemos unir-nos como membros da igreja e esforçar-nos para uma preparação geral como um povo. Zelemos pelo padrão moral da Reforma e respeitemos seus ensinos. Unamo-nos em seus nobres ideais de manter firmes os Princípios de ordem e disciplina que lhe deram o direito de ser o Remanescente de Laudicéia. Rogamos a todos os membros, líderes, obreiros e pastores, que se unam, "como um só homem" no sentido de manter os Princípios de Fé num padrão bem elevado, como sempre foi a norma da Igreja da Reforma, e assim estarmos em condições de receber a tão almejada bênção da Chuva Serôdia e também o selo do Deus Vivo.

Deus abençoe a todos os queridos irmãos e vos dê ânimo e disposição para juntamente conosco, do ministério, fazermos uma frente unida e, com a graça de Cristo, nosso Salvador, alcançar a vitória e a salvação em Cristo Jesus.

Vosso irmão na mesma esperança.

João Moreno

Pastor Desidério —

UM BANDEIRANTE DA VERDADE

Em 1926, brincava pelo bairro da Lapa, em São Paulo — calça curta, rodando pião — um menino romeno de apenas 11 anos de idade. Filho de adventistas, ainda não conhecia a Reforma, já que a mesma há bem pouco tempo havia sido estabelecida como movimento organizado.

Nesse mesmo ano — 1926 — chegou ao Brasil, vindo da Rússia, o garoto André Cecan. Sim, era apenas um garoto de 16 anos, católico ortodoxo, religião predominante da Rússia. E pareceu bem ao Senhor Deus que a esses dois garotos — Desidério Devai e André Cecan — coubesse a bendita tarefa de pertencerem ao grupo de fundadores da Reforma no Brasil.

Orientado por um tio do garoto Desidério, André procurou a família Devai, no bairro da Lapa, e uma sólida amizade foi estabelecida.

Antes, porém, da chegada do irmão André Cecan, já desde 1924 estava em nossa Terra o irmão André Lavrik, vindo da Romênia de onde fugira do serviço militar, francamente incompatível com sua fé. Mantendo ele alguns contatos missionários, houve uma série de adesões ao recém criado Movimento de Reforma, resultando no primeiro batismo e recepção de membros realizado na América do Sul: sete vindos da igreja Adventista (vários da família

Esta matéria tornou-se possível graças à colaboração dos Pastores A. Cecan, Paulo Tuleu, dos irmãos Luiz Devai Tio, Nercina Barbosa, Francisco Mileno e da esposa do Pastor Desidério, falecido no princípio deste ano.

Devai) e dois mais. Um deles era o jovem André.

Estava então estabelecida a Reforma no Brasil. Nove membros compunham a família reformista. O menino Desidério, sempre muito aplicado, estava sempre presente na Escola Sabatina, sempre estudioso e alegre. Em 1928 houve uma pequena conferência e ali começou o trabalho de colportagem.

Desde muito pequeno, Desidério foi muito trabalhador. Seu pai era construtor e seus filhos todos já o ajudavam com muito vigor. Aliás, esse vigor físico, essa compleição física, era bem notória nele. Tão logo alcançou idade suficiente, foi batizado e ingressou na colportagem.

Em 1936, um ano antes da chegada do irmão Paulo Tuleu ao Brasil, foi realizada uma conferência, e, entre outras coisas importantes, decidiram enviar ao Rio de Janeiro e ao Nordeste, os jovens André Cecan e Desidério Devai, respectivamente. E o obreiro Desidério foi um autêntico bandeirante da verdade no inóspito nordeste. Caminhos longos eram feitos a pé ou a cavalo; a escassês dos gêneros de primeira necessidade, a seca, a ausência de quem compartilhasse a mesma fé, tudo fez do irmão Desidério um verdadeiro desbravador. E ele jamais se negou ao sacrifício; nunca fugiu ao dever de que têm consciência os destemidos servos do Altíssimo. Seu vigor físico o levava a extremos de dedicação, o que, cremos, abreviou sua passagem por esta terra.

Em 1938, lá em Recife, o jovem obreiro enfrentou um sério problema: havia um pastor adventista que se estava separando da igreja com

O colportor Desidério

um grupo de membros. Esse pastor tinha idéias pentecostais mas não queria unir-se a eles por ter convicção a respeito do Sábado. Não queria também unir-se a nós porque não críamos como ele a respeito do dom de línguas, do batismo com o Espírito Santo, etc. Aí então nasceu um movimento chamado Adventista da Promessa. O irmão Desidério trabalhou duramente trazendo para a Reforma vários daqueles dissidentes.

Como fruto do seu trabalho, ficou estabelecida a obra no nordeste, especialmente na capital pernambucana, hoje sede da Associação Nordeste Brasileiro.

Em tempo, deve-se lembrar que, naquela época, uma viagem de São Paulo a Recife demorava 15 dias e era feita por navio. Em 1939, com a guerra mundial que explodia, as coisas ficaram muito mais difíceis e essa viagem, já tão demorada, ficou pior, pois quase não havia navios para esse percurso. E após cada despedida, muitos anos se passavam sem se reverem os amigos.

Voltando a São Paulo em 1945, Desidério casou-se com a irmã Maria Luup que o acompanhou por mais uns 12 ou 13 anos no Nordeste. Dessa união nasceram dois filhos: Raquel e Desidério.

Muitos fatos curiosos aconteceram nesses mais de 20 anos de trabalho do irmão Desidério nessa região brasileira. E muito têm a contar os seus companheiros de trabalho, seus parentes e amigos.

Em 1946 o obreiro Desidério foi consagrado ao ministério. Como pastor, manteve sempre defraldada a bandeira que, por sua decisão consciente, um dia decidiu-se a empunhar. Verdadeiros embates, lutas duras e extrema dedicação marcaram seu trabalho pastoral.

Por volta de 1960 ele voltou para São Paulo. Foi então eleito presidente da Associação Paraná-Santa Catarina e esteve por alguns anos em Curitiba, Paraná, dando bom impulso ao trabalho no Sul do Brasil. Passados poucos anos, morreu o Pastor Mário Linares, então presidente da União Andina (na época composta pelo Peru, Colômbia, Venezuela, Equador). Como conseqüência da morte do Pastor Linares, havia a necessidade de alguém que se dispusesse a assumir o duro campo andino. Era de se esperar que, depois de mais de vinte anos no nordeste brasileiro, o Pastor Desidério preferisse um campo mais progressista, que oferecesse maior comodidade pois, tantos anos num campo tão duro o recomendavam para um melhor. Isso era quase uma questão de justiça, de direito. Mas ele nunca admitiu comodismo. A linha de frente era o seu posto preferido. E para surpresa de todos ele levanta-se e diz: "Eu quero ir para o Peru". E foi. (***continua no próximo número***).

Asparomat

E ITAPETININGA VOLTOU A BRILHAR

Foi com muita alegria que recebemos o convite para colaborar na direção do trabalho missionário da Asparomat. Começava o ano de 1983 e muita coisa víamos para fazer, muitas almas a serem conduzidas aos pés de Jesus.

Entre as tantas tarefas que colocamos em nossa agenda para o ano, incluímos um caso muito especial: o templo fechado de Itapetininga. Uma luz que já difundira brilhantes raios estava agora apagada. Mudanças e apostasias haviam esvaziado o bonito templo do interior de São Paulo. Algumas vezes havíamos passado por aquela cidade e sempre nos vinha à alma a tristeza de ter ali um templo fechado.

Planejamos realizar ali uma série de conferências durante o mês de fevereiro e, por decisão da comissão da Associação, convidamos o Grupo Musical "César Franck" para colaborar naquele campo. Parece que Deus já havia encaminhado as idéias e, quando dirigi-me a eles, o irmão Juarez me disse: "Nós íamos pedir à Associação autorização para reabrir o templo de Itapetininga com uma congregação especial!". Foi ótimo. Sentamo-nos e elaboramos o programa. E o Grupo referido assumiu todos os trabalhos da igreja. Desde a Escola Sabatina às conferências públicas das noites de sábado e domingo. E com que agradável surpresa vimos, na noite da primeira conferência, mais de 200 visitantes presentes, entre adultos e crianças! E o templo não comportava sua assistência! Que maravilha! Quantas almas sedentas da verdade!

O Grupo Musical se organizou em diversas equipes — propaganda, distribuição de literaturas, conferencistas, recepcionistas — e um trabalho intensivo foi feito nas redondezas do templo. Trabalhos pessoais foram feitos e experiências maravilhosas foram realizadas. Já no primeiro sábado foram distribuídos 1.400 folhetos e 1.900 convites e 106 pesquisas foram feitas tendo sido inscritos 94 alunos para o Curso Bíblico. E o trabalho era feito de casa em casa, coração a coração. Domingo, pela manhã, o pessoal ia à feira, no centro da cidade, e ali distribuía convites e folhetos.

Assistência em uma noite de conferência

Durante todo o mês de fevereiro foi feito esse trabalho. Oito conferências foram realizadas. Chegando ao fim do período programado sentimos que não dava para deixar ainda o pessoal. Com a colaboração do irmão Osvaldo Orphão e sua esposa, o trabalho tinha prosseguimento durante a semana. E o grupo Musical César Franck dispôs-se a ir mais o mês de março, agora só aos sábados.

Uma família que se havia afastado da igreja agora voltara e, muito animados, prepararam-se para o batismo. Sã[illegible] candidatos. E outros mais que assistem agora regularmente aos cultos.

No último sábado de abril o Coral voltou lá para a entrega dos certificados de conclusão do Curso Bíblico. E 48 foram entregues. Em resumo foram distribuídos 7.902 folhetos e 8.868 convites. Inúmeras visitas e cultos domiciliares foram realizados, além de 12 conferências públicas. E o farol de Itapetininga voltou a brilhar, graças a Deus.

Durante o mês de abril o irmão José Rinaldo Barbosa atendeu o trabalho ali. Agora já foi transferido para lá o irmão Paulo de Aquino para o trabalho efetivo.

Por tudo seja Deus louvado! **Dorival Costa**

Saindo para o trabalho

AQUI ALI ACOLÁ

TRÊS DIAS DE FESTAS ESPIRITUAIS EM ARARAQUARA

"Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração como a daquele que sai tocando pífano, para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel". Is 30:29.

Dias 27 a 29 de maio, no templo de Araraquara, tivemos a presença dos departamentais da Asparomat, irmãos Dorival Costa e Sansão Lopes, que nos ajudaram na realização de reuniões especiais.

Contamos com a presença de vários irmãos de diversas cidades do Estado de São Paulo e do Coral de Campinas que se fez presente, enaltecendo, com seus belos hinos, ao nosso Criador. Houve também a participação ativa do quarteto missionário de Vila Matilde — "Luzes da Alvorada".

Domingo, último dia das reuniões, tivemos a oportunidade de testemunhar a entrega de vários diplomas a alunos que concluíram o Curso Bíblico "A Verdade Presente". Para ânimo de todos nós, estiveram conosco vários visitantes, adultos e crianças.

Foram dias felizes de festas espirituais e o Senhor nos ajudou grandemente. Para realizar qualquer trabalho, o povo de Deus deve pôr sua confiança em Deus e, só assim, maravilhosos resultados serão alcançados. Observemos este pensamento do Espírito de Profecia:

"Muito mais está sendo feito pelo universo do Céu, do que podemos imaginar, no sentido de preparar o caminho de maneira que almas se convertam. Precisamos trabalhar em harmonia com os mensageiros do Céu. Precisamos mais de Deus; não precisamos pensar que seja a nossa pregação, nem os nossos sermões que estejam fazendo a obra; precisamos ter a certeza de que se o povo não for alcançado por meio de Deus, então jamais o será." Ev 128.

Oremos pelo trabalho do Mestre nessa grande cidade de Araraquara.

Antônio G. dos Santos

Conferência Distrital em Guaianazes

"Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará." Ec 11:4.

Desde o início do ano a diretoria da igreja de Guaianazes começou a fazer planos para a relização de uma série de conferências com a duração de três meses. Ao mesmo tempo pensava-se nas dificuldades que os membros da igreja local teriam de enfrentar devido ao fato de morarem em outros bairros distantes. O horário poderia ser outro inconveniente já que se trata de um bairro distante do centro urbano. Mas, como escreveu o sábio Salomão, "quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará". Pensando nisso deixamos de lado todos as sugestões e pensamentos negativos e prosseguimos nos preparativos para a realização do programa.

Levamos o plano à Associação e ela o aprovou prometendo ajudar-nos no que precisássemos. Pedimos então um conferencista. E o nosso missionário irmão Gerson Simões de Barros, prontificou-se a trabalhar conosco na elaboração e exposição de todas as palestras. O coral "A Voz em Mensagem" juntamente com o Conjunto Mensagem, fizeram os preparativos e iniciamos as conferências dia 30 de abril próximo passado.

Para nossa surpresa, já nos primeiros dias das conferências, o templo ficou completamente lotado, não só de irmãos mas também de pessoas que nos visitavam pela primeira vez. Também estiveram regularmente conosco aproximadamente 50 crianças.

Como resultado desse trabalho, foi preciso que reabríssemos o templo para os cultos aos domingos, pois surgiram vários interessados, inclusive pessoas da Igreja Adventista.

Um jovem, irmão do Pastor Álvaro Daniel, assistiu a todas as palestras e está decidido a seguir a Verdade Presente. Os irmãos ficaram animados e dispostos a trabalhar com o objetivo de fortalecer as novas almas que se despertaram em resultado do tão belo trabalho realizado. Que a honra e a glória sejam para nosso amado Jesus que deu a Sua vida para nos salvar e deu-nos o Seu Espírito, para a realização da Sua obra. Amém.

Erotildes J. Almeida

Assurig

BATISMO EM PELOTAS, RS

Pelotas — cidade situada na região sudeste do Estado do Rio Grande do Sul, fica à margem esquerda de São Gonçalo, canal que une a Lagoa dos Patos à Mirim. Ocupa o 4º lugar em termos de população no Estado. Sua ocupação iniciou-se em meados do Século XVIII.

Os irmãos pelotenses muito se alegraram nos dias 23 e 24 de abril, quando receberam a visita do Presidente e do Diretor de Colportagem da nossa Associação.

Sábado, pela manhã, uma animada Escola Sabatina foi realizada e um importante sermão foi proferido pelo Pastor Artur Gessner, trazendo-nos admoestações quanto ao nosso preparo para o encontro com o Senhor (Amós 4:12).

O obreiro local, irmão José Antônio Dias Preto, muito tem labutado em prol da causa de nosso bom Pai. E em resultado desse trabalho, com a graça de Deus, domingo, dia 24, no Porto do Laranjal, quatro almas foram batizadas, conforme a instrução do Senhor Jesus, na grande Lagoa dos Patos — lugar aprazível que retrata o grande poder criador de nosso Deus, pois "todas as coisas foram feitas por Ele" (Jo 1:3). Cremos também que o Céu esteve em festa porque está escrito: "Haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento." E nós também nos alegramos por tão maravilhoso evento.

O batismo foi realizado por volta das onze horas e, à tarde, foi oficiada a Santa Ceia da qual participaram os novos membros agora já recepcionados na igreja do Senhor. A seguir, às dezessete horas, era dado início a uma palestra a respeito da obra missionária e colportagem, e alguns irmãos decidiram-se a auxiliar na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo, através da colportagem missionária, obra da mais elevada importância e um dos melhores e mais bem sucedidos métodos que pode ser empregado para colocar perante o [illegible] as importantes verdades para este tempo.

Os irmãos de Pelotas têm ainda apenas um pequeno salão, mas, tão breve quanto seja possível, terão um belo templo para adoração ao Senhor. Algum material já foi adquirido e agora contamos com as vossas orações para o bom desenvolvimento desse tão ansiado propósito.

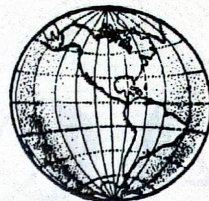
Jaime L. de Campos

Ascenbra

CONFERÊNCIA E MINI-CURSO EM GOIÂNIA

Sexta-feira, dia 2 de abril, na grande e bela cidade de Goiânia, às 20:00h, dava-se início à primeira da série de três conferências programadas para a ocasião. O obreiro local, irmão Francisco Claudiomar, conseguira gratuitamente as amplas dependências do salão nobre do SENAI, que possui, dentro da sua bem traçada arquitetura, capacidade para reunir confortavelmente 300 pessoas. Constatamos, felizes, que as poltronas estavam todas tomadas e que muitas pessoas que não pertencem à nossa comunidade ajudavam a superlotar o auditório.

O irmão Mateus Silva, pastor presidente da Ascenbra — Associação Central Brasileira — acompanhado de seus auxiliares, proferiu o impressionante sermão: "O MUNDO DIANTE DO TRIBUNAL DIVINO". Para abrilhantar a soleni-

dade, contamos com a presença de dois corais e de um conjunto musical, além de uma harpista, vinda de Uberlância, e de outras partes que enriqueceram o programa. Tivemos também a felicidade de ver conosco irmãos e visitantes que vieram de longe e de perto para a festa.

No sábado, já às 8:00h, estava reunida a classe de professores e, às 9:00h, começou a Escola Sabatina, dirigida pelo irmão Rubens Araújo. O sermão da 2ª hora — "PREPARA-TE PARA TE ENCONTRARES COM O TEU DEUS", nos trouxe à mente a necessidade de uma preparação devida nestes dias atuais.

À tarde uma animada Liga Juvenil, com muita música, nos encheu o coração de júbilo até o pôr-do-sol.

Domingo a igreja esteve reunida para exame dos candidatos ao batismo e 8 almas foram aprovadas. Um ônibus e alguns carros levaram os irmãos e interessados ao local do batismo, situado distante cerca de 20 quilômetros da cidade, no rio João Leite, belo recanto da cidade de Goiânia. O Sol, a Natureza e as límpidas águas do rio, pareciam compartilhar conosco da felicidade daquela hora. O Pastor Caetano Verto Sink oficiou a cerimônia.

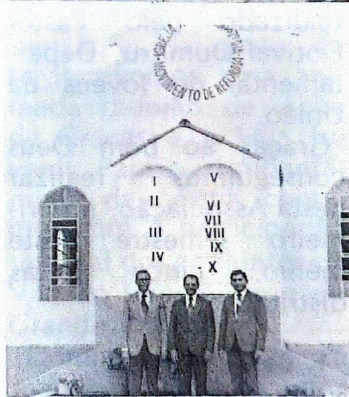
À tarde tivemos a recepção dos candidatos e estudos para a juventude.

À noite foi realizada a última Conferência, intitulada "A VINDOURA FOME MUNDIAL". O cântico dos corais, o apelo final e a chamada ao arrependimento levou todos a um profundo exame de consciência, e muitos foram à frente renovar seus votos de consagração a Deus. Até mesmo o diretor da escola, presente à reunião, ficou visivelmente influenciado pelo Espírito Santo.

Um importante acontecimento deu-se na manhã de segunda-feira: a conclusão de um Mini--Curso de colportagem que se realizara durante as conferências, dirigido pelo irmão Rubens Medrado e o articulista. Naquela segunda-feira resolvemos fazer um "mutirão" de colportagem para ajudar na reforma do templo local. Colportores presentes, pastores, diretores, obreiros, todos tivemos o privilégio de cooperar naquele empreendimento. Ficamos maravilhados com a união e o entusiasmo até mesmo dos neófitos. E pensamos na união de forças que haverá no tempo da Chuva Serôdia.

Que Deus nos ajude a continuarmos assim! Amém! **Osmar Araújo**

Ascenbra em Ritmo Forte

O trabalho prossegue animado na Associação Central Brasileira.

Na Capital de todos os brasileiros o trabalho do Mestre prossegue obtendo vitórias.

O irmão Matheus, com sua comitiva, a maioria jovens, fizeram seu primeiro giro pelas igrejas da ASCENBRA, realizando conferências públicas, batismos e mini--cursos de colportagem. Com o auxílio do nosso bondoso Pai Celestial tivemos o privilégio de batizar durante o 1º trimestre deste ano, quarenta preciosas almas. Nossos obreiros estão-se gastando e deixando-se gastar pela obra do nosso Mestre.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma cozinheira para o "Lar dos Anciãos O Bom Samaritano" de Louveira, SP. **Oferecemos:** Oportunidade de trabalhar na obra de Deus, em ambiente Cristão; Registro em Carteira; Salário livre de alimentação e habitação. **Exigimos:** Ser membro da Igreja há mais de 2 anos; Idade entre 30 e 45 anos; Ser solteira ou só; Ser caridosa e abnegada; Saber preparar alimentação apetitosa e saudável.
Peça à sua igreja, uma carta de apresentação com seus dados pessoais e envie ao: **Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano"** — Rua Amaro Bezerra Cavalcanti, 608 — Vila Matilde — São Paulo — SP. — Fone: 294-6794.

AQUI ALI ACOLÁ

Nossos diretores de colportagem trabalham com todo ânimo admitindo novos soldados no exército do Senhor; nossos colportores já contam sessenta. A venda do 1º trimestre foi a maior na história desta Associação: .... Cr$ 17.500.000,00. Deus nos tem abençoado!

Com a graça do Senhor realizamos a 5º Congresso de Jovens da Associação e o primeiro batismo de jovens nos dias 20 a 24 de Julho, na cidade de Uberlândia.

Prezados coobreiros e irmãos: aproveitemos este pequeno tempo de paz para fazer a Obra do Mestre e saiamos fora do arraial em busca das ovelhas perdidas.

Arjes

Festas na Associação Rio-Espírito Santo

"Como a palmeira, haurindo nutrição das fontes de água viva, é verde e florescente em meio do deserto, assim pode o cristão haurir fartas provisões de graça da fonte do amor de Deus, e pode guiar almas cansadas cheias de desassossego e prontas a perecer no deserto do pecado, àquelas águas de que elas podem beber, e viver. O cristão está sempre encaminhando seus semelhantes a Jesus que convida: 'Se alguém tem sede, venha a Mim e beba'. Esta fonte nunca nos falta; podemos daí tirar repetidamente." MM62: 329.

As nossas festas espirituais são tão importantes para nosso povo como é a água para o sedento. Reunidos podemos receber de Cristo aquelas maravilhosas bênçãos como o povo do passado.

No décimo terceiro sábado do primeiro trimestre de 1983, no início deste biênio, com a graça de Deus, realizamos uma solenidade batismal em Cascadura, onde seis preciosas almas desceram às águas começando uma nova etapa da vida rumo ao lar dos salvos. Esse batismo foi realizado pelo Pastor Dorival Dumitru, Departamental de Jovens da União.

Graças ao bom Deus conseguimos realizar nesta Associação, no primeiro semestre deste biênio, cinco festas distritais.

1. Barra Mansa e Volta Redonda (RJ)

Um batismo de cinco almas foi realizado dia 6 de março, ocasião em que foi organizado o grupo local.

Os irmãos e interessados de Barra Mansa e Volta Redonda ficaram muito contentes e com mais ânimo depois dessa solenidade realizada ali.

2. Cachoeiro do Itapemirim (ES)

O irmão Raimundo Gomes da Costa, Pastor do campo espiritossantense, comunicou-nos que não poderíamos faltar em Cachoeiro de Itapemirim nos dias 19 a 21 de março passado. Assim, com ajuda divina, foi realizada uma série de conferências distritais, trazendo esta calor espiritual aos irmãos e amigos da verdade. No final, renovamos nossos votos de gratidão a Deus ao ver quatro almas descerem às águas e ressurgirem para uma nova vida em Cristo Jesus.

3. Aracruz (ES)

Dia vinte e nove de abril o Pastor Raimundo da Costa, outros colaboradores e eu chegamos a Aracruz e, com a ajuda celestial, iniciamos ali uma série de conferências distritais de três dias. Foi bem concorrida com a presença dos irmãos da região e também de jovens da Asmin que residem em Coronel Fabriciano. Essas conferências foram um verdadeiro bálsamo para os irmãos de Aracruz como também a todos que se fizeram presentes. Encontramo-nos com velhos amigos e irmãos que já fazia vários anos não nos víamos. Ali também duas almas fizeram um solene concerto com Deus mediante o santo batismo. Após as conferências passamos mais dois dias na cidade em visita a irmãos e interessados. Depois voltamos à Sede, deixando nosso obreiro, o irmão Edson Meireles, em seu animado trabalho naquele campo.

4. Vitória (ES)

Dias 18 a 20 de maio o Irmão Edmur G. Ramos, diretor do departamento de colportagem desta Associação, com seus colaboradores e com o departamental da União, irmão Demerval Santos Ferreira, realizaram em Vitória um mini-curso de colportagem trazendo boas instruções e orientações aos colportores e candidatos à colportagem daquela região.

Conforme havíamos programado, no final desse mini-curso iniciamos uma festa espiritual de três dias. Realizamos ótimas reuniões e conferências e como sempre coroamos essa festa com um batismo de três almas preciosas que também esperam encontrar-se com Aquele que deixou Seu magno exemplo no rio Jordão, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Levamos conosco o irmão Raul Mérida e este pôde, com seus conhecimentos de tratamentos naturais, orientar um bom número de irmãos e amigos em como conservar a saúde e aproveitar os recursos naturais para combater as enfermidades.

Nessa festa em Vitória fizeram-se presentes irmãos do Rio de Janeiro, de Aracruz, Linhares, Cachoeiro do Itapemirim, Vila do Itapemirim e de outros lugares

do interior daquele estado capixaba. Havia também irmãos do Estado de Minas Gerais.

Os irmãos de Vitória acolheram de maneira calorosa todos os que chegaram para aquela importante festa espiritual. O nosso velho companheiro de trabalho, irmão Rafael R. Abrantes, atualmente aposentado, ainda, espontaneamente, continua fazendo seu trabalho missionário. Acolheu em sua casa dezenas de irmãos dando assim grande ajuda ao trabalho. Nossa festa espiritual em Vitória superou nossa expectativa tanto em freqüência como em animação, graças ao nosso bondoso Deus.

5. Paraty (RJ)

Outro encontro espiritual teve lugar em Paraty, nos dias 27 a 29 de maio. Reuniões foram realizadas ali com bom número de assistentes tanto no sábado como nas conferências realizadas nas noites de sexta-feira a domingo. Um dos importantes destaques foi a inauguração do templo. Os irmãos esperavam com ansiedade por aquela hora, já que haviam lutado com todas as suas forças pelo erguimento do mesmo.

O Vice-Presidente da União Brasileira, irmão Aderval Pereira da Cruz, que no biênio passado liderara esta Associação, teve a feliz oportunidade de, após breve cerimônia, abrir as portas do novo templo, inaugurando-o, e entregar as chaves aos irmãos.

Por essas portas duas almas, com grande regozijo, entraram pela 1ª vez como membros da igreja. Nesse dia haviam feito um solene concerto com Deus mediante o santo batismo. Oxalá muitas outras almas sejam despertadas para a verdade e ali encontrem o verdadeiro lugar de adoração. Que o nome de Deus seja honrado e engrandecido por tudo que tem sido feito em Seu nome! Amém.

Pastor José Silva

VITÓRIA EM FESTA

"Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os moradores da terra. Servi ao Senhor com alegria e apresentai-vos a Ele com canto". Sl 100:1 e 2.

Em Vitória passamos horas maravilhosas com um Curso de Colportagem realizado nos dias 18 a 20 de maio. As 8:00h do dia 18 foi dada abertura do Curso, quando foram estendidas as boas-vindas aos bravos soldados da página impressa. Várias instruções foram ministradas através dos irmãos Edmur Germano e Josias dos Reis, diretores de Colportagem da ARJES. Estavam presentes colportores veteranos e aspirantes de todo o estado do Espírito Santo.

Foi muito animado o Curso, e um bom número de novos colportores ingressaram na magna obra.

Dando prosseguimento à nossa programação, foi realizada uma série de conferências nos dias 20, 21 e 22. Aguardávamos um bom número de irmãos, mas a quantidade dos que se fizeram presentes superou nossas melhores expectativas, para a glória de Deus. Vieram irmãos de Belo Horizonte, Governador Valadares, Nanuque, Cachoeiro e Vila do Itapemirim, Aracruz, Linhares, além de um bom número de visitantes. Estavam presentes também os irmãos José Silva, presidente da ARJES, Raimundo Gomes da Costa, Raul Mérida, Emilson Motta, Edson Meireles e Moacir de Oliveira, pastores e Obreiros do campo.

Às 19:30h do dia 20, foi dada abertura à programação. O templo estava repleto e ouvimos o importante tema: "Na Luta Não Estamos Sós". Dirigiu-a o irmão Raul Mérida.

Sábado tivemos uma animada Escola Sabatina com a presença de 320 ouvintes. No culto divino, o Pastor José Silva falou-nos sobre o tema: "A Grande Luta Pela Bênção". Na parte da tarde tivemos uma animada reunião de Ação de Graças e a Liga Juvenil. Para o abrilhantamento da mesma, contamos com a participação musical dos conjuntos de Vila do Itapemirim e da Grande Vitória.

Domingo, na parte da manhã, foi feita a profissão de fé dos candidatos ao batismo. À tarde nos dirigimos ao local do batismo — uma bela praia do Oceano Atlântico. Ali tivemos o privilégio de batizar quatro preciosas almas, sendo que uma delas já era de avançada idade. Com 84 anos, nossa irmã estava muito alegre, visto ter, pela grande misericórdia do Senhor, conhecido a Verdade, apesar de já estar no crepúsculo de sua vida.

À noite o Pastor José Silva recepcionou no seio da Igreja os que se haviam batizado. E ouvimos a última conferência da nossa programação, pelo Pastor José Silva, com o tema: "A Última Solene Advertência". Ao final foi feito um veemente apelo a todos os presentes a fim de que renovassem os seus votos de consagração ao Senhor, e todos humilhamos nosso coração ao grande Deus.

Agradecemos ao nosso Pai Celestial pelos dias maravilhosos que passamos juntos e pelas mensagens que ouvimos. Que o Seu santo nome seja engrandecido! Amém!

Raimundo G. da Costa

Asmi

Inauguração em Paraty

Nas primeiras horas do dia 27 de maio viajamos do Rio de Janeiro a Paraty, cidade do interior, situada a cerca de 20 quilômetros da divisa do Estado de São Paulo. Paraty é uma cidade antiga, que conserva suas casas tradicionais construídas quase num mesmo estilo. Suas ruas, calçadas com pedras rústicas, trazem traços da época da escravidão. A 15 quilômetros do centro residem vários irmão e ali foi erigido mais um templo ao Senhor. Às 19:30h do dia 27 nos reunimos naquele local para a primeira conferência pública dirigida pelo irmão Manoel Thomaz.

A programação do Sábado foi bastante intensa: Escola Sabatina, um importante sermão proferido pelo Pastor Aderval P. Cruz e, à tarde, a Liga Juvenil. As 20:00h, mais uma conferência realizada pelo Pastor Olindo Braga, recém chegado da Bolívia. Ele falou a respeito da importância de um bom relacionamento na família.

Domingo, após a profissão de fé, duas almas foram batizadas. Uma delas é primícia do trabalho missionário iniciado em Ubatuba, estado de São Paulo. Vinda da Igreja Adventista, a irmã Raimunda S. X. Barros uniu-se à igreja de Deus. Ainda há ali várias almas influenciadas pelo Espírito Santo que já se preparam para o próximo batismo.

À tarde do mesmo dia ouvimos o irmão Daniel Boarim com vários conselhos muito bem fundamentados sobre a reforma de saúde. O Pastor Aderval, na mesma ocasião, falou-nos a respeito dos planos da União com o departamento educacional.

Foi assim que, na solenidade de inauguração, com fervor e alegria repetimos: "Dedicamos esta casa, ó Deus, a Ti". E os números musicais se sucederam num momento de louvor e exaltação ao nosso Deus a Quem seja tributada toda honra e gratidão.

Oremos, pois, para que a igreja de Paraty seja mais uma luz que brilhe intensamente neste mundo de trevas. Amém.

Clóvis P. Salgado

Batismo de oito almas em Teófilo Otoni, MG

"Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós." Os 10:12.

Atendendo a essa mensagem inspirada, o trabalho do Senhor vem sendo feito conforme Sua instrução: "Ide, ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos." M 28:19, 20.

Dias 20 a 22 de maio próximo passado foram dias de muita alegria para os irmãos de Teófilo Otoni. Importantes conferências e apelos foram feitos pelo Pastor Ary C. Silva e um batismo de oito almas foi também realizado. Oito almas vindas de diversas denominações, agora estão unidas ao povo de Deus e aguardando a breve volta de Jesus.

Que o Senhor desperte novas criaturas em todos os pontos do Brasil e do mundo para a Sua maravilhosa salvação!

Miguel R. Gomes

Batismo em Conchal, SP

O TRABALHO PROSSEGUE MUITO ANIMADO NA CIDADE DE CONCHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, BEM COMO EM TODAS AS PARTES DO BRASIL

Três almas foram batizadas

BREVES DO CONSELHO DA UNIÃO

O Conselho Consultivo da União Brasileira esteve reunido na nova sede em Brasília, dias 21 a 29 de junho. Importantes orientações foram dadas, metas propostas e relatórios vários foram [illegible]idos.

Tendo em vista a Assembléia da Conferência Geral a ser realizada no Canadá dias 10 de agosto a 6 de setembro próximo, foram confirmados os delegados que representarão o povo reformista brasileiro naquele importante encontro da comunidade reformista mundial. São eles os seguintes: Aderval P. da Cruz, Dorival N. Dumitru, Juracy J. Barrozo, Davi P. Silva, Samuel A. Monteiro, Gerson S. de Barros, Artur Gessner, José Silva, Elias de Souza, Demerval dos Santos Ferreira, J. Enoque Santiago, [illegible]niel Devai, Antônio Xavier, Antônio Pinto, João Moreno, Ary G. da Silva.

Algumas experiências dignas de nota:

Assistência Social:

• O serviço de Assistência Social "O Bom Samaritano" prepara um convênio com o Hospital Oásis Paranaense para tratamento de irmãos pobres, sem a ajuda das associações. Esse convênio será possível graças ao fundo assistencial mantido pelas ofertas de gratidão, que são doadas a cada sábado nas diversas igrejas do país.

• Através de sua fábrica de merendeiras térmicas, o "O Bom Samaritano" tem feito um importante trabalho missionário. Em cada merendeira vendida, o comprador encontra um folheto com a mensagem divina. Várias cartas têm chegado dos diversos pontos do Brasil. O que comprova a eficária do trabalho.

• Foi lembrada uma experiência interessante feita no "Lar Feliz da Criança" em Riberão Pires, SP.

"Uma garotinha do 'Lar' foi adotada por uma família de boas condições econômicas. Porém, apesar da tenra idade, essa menina assimilara tão bem os princípios religiosos que são ensinados no "Lar", que começou a exigir coisas como agradecer a Deus pela refeição, fazer o culto matutino e vespertino, orar antes de dormir e não de se alimentar de carne.

Isso perturbou tanto a mãe adotiva que ela a levou de volta a Riberão Pires, dizendo: "Eu não posso ficar com ela. Poderia dar-lhe tudo: conforto, educação, família, etc, mas não tenho o que vocês podem dar-lhe — Jesus Cristo. E isso é melhor do que tudo o que ela pode ter comigo." E foi-se muito triste.

ARJES

• O trabalho missionário prossegue muito bem e em breve haverá batismo de cerca de 20 almas em Cascadura (Quando encerrávamos esta edição do OV, chegou-nos a confirmação do batismo de 5 almas em Cascadura, ficando para princípio de agosto o restante previsto, composto de irmãos de Alcântara e Três Rios. Elas serão batizados nas suas respectivas cidades).

• Através das casas de produtos naturais, importantes contatos têm sido mantidos com pessoas que se identificam com os métodos de cura e alimentação natural. E já há até mesmo almas interessadas na igreja.

Paraguai

• O Pastor Aderval visitou o Paraguai e, segundo carta enviada posteriormente pelo Pastor João Devai, deixou o povo bastante animado. Até mesmo uma família que estava se afastando, voltou a se congregar com o povo de Deus.

• Há notícias de que a Dra. Rita, nossa irmã naquele país, tem feito maravilhoso trabalho médico-missionário com seus clientes.

E a obra prossegue firme no país guarani.

Depto. Missionário

Está no ar o programa "Momento de Meditação" nas seguintes cidades brasileiras:

1. Porto Alegre, RS
2. Florianópolis, SC
3. Prudentópolis, PR
4. Cascavel, PR
5. Conchal, SP
6. Rondônia (2 programas)
7. Guanambi, BA
8. Recife, PE
9. Bacabal, MA
10. São Paulo, SP
11. Curitiba, PR

Breve estará no ar também em Paraíso do Norte, Goiás além de haver a possibilidade de mais um em São Paulo.

Oremos pelo progresso da obra no Brasil e no mundo.

RELATÓRIO DO TRABALHO MISSIONÁRIO E DA ESCOLA SABATINA DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1983

Movimento Espiritual da Esc. Sab.	Asparomat	Ascenbra	Apasca	Assurig	Arjes	Asmin	Anob	Abase	Asam
Nº de Membros	803	318	—	139	533	—	293	307	568
Batismo Durante o Semestre	11	40	—	—	7	—	—	—	9
Alunos da Esc. Sab. (Adultos)	858	446	—	68	910	—	405	380	911
Alunos da Esc. Sab. (Men.)	249	181	—	28	191	—	134	133	562
Alunos presentes Durante o Sem. (Adultos)	7573	2143	—	676	15501	—	—	2382	13442
Alunos Presentes Durante o Sem. (Men.)	1790	—	—	—	2013	—	—	—	3256
Alunos Matr. Durante o Sem. (Adultos)	534	31	—	01	28	—	12	107	2567
Alunos Matr. Durante o Sem. (Men.)	46	—	—	—	13	—	—	—	526
Grupos e Esc. Filiais	03	02	—	05	10	—	08	02	27
Grupos e Esc. Filiais Inic. no Sem.	—	—	—	—	02	—	—	—	02
Atividades Missionárias									
Estudos Bíblicos	2639	1300	1352	83	3408	—	860	381	2164
Visitas Missionárias	4764	1962	1527	357	2465	—	809	1083	2566
Pessoas Traz. à Igreja	2115	2868	835	21	1450	—	168	473	1337
Folhetos Distribuídos	37312	52913	31147	9530	69008	—	7701	192	22883
Rev. e Livros Dados ou Empr.	853	440	2318	98	568	—	195	366	653
Estudos Princ. de Fé	222	50	—	23	643	—	—	18	31
Nomes e End. Obtidos p/ envio de Lit.	281	256	138	37	1040	—	30	192	207
Cartas Missionárias	733	308	355	92	455	—	157	366	581
Insc. p/ o Curso Bíblico	439	40	236	05	1496	—	35	134	205
Alunos Atendidos	2105	—	864	19	102	—	—	—	157
Contatos Miss. ou Palestras	7535	4484	4347	1642	3261	—	2494	2514	4579
Reuniões Públicas	661	—	05	—	93	—	—	—	43
Cultos Evangelísticos	1053	541	803	213	37	—	241	1364	489
Pesq. de Opinião Religiosa	666	—	391	05	302	—	—	—	263
Visitas a Enfermos	2443	—	1415	26	152	—	—	—	156

A fim de tornar possível um relatório real, completo, o Departamento Missionário da União solicita aos dirigentes das igrejas e das Associações, que enviem pontualmente os relatórios de sua responsabilidade.